



RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS:

ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS
PARA ENFRENTAR OS
DESAFIOS DA PANDEMIA



FUNDAÇÃO
Lemann




instituto
natura

ABRIL DE 2022



ESTRUTURA DO DOCUMENTO



DESCRIÇÃO DO BLOCO:

BUSCA ATIVA

Mapeamos estratégias focadas em garantir que esse aluno que evadiu volte à escola por meio da busca ativa escolar e, ainda, políticas que estimulam a permanência estudantil.



DESCRIÇÃO DO BLOCO:

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Mapeamos estratégias focadas em acelerar aprendizagem e recompor aprendizagens perdidas ou desaceleradas durante a pandemia. Além disso, também buscamos soluções de professores ou alunos tutores, por entender que é uma das formas efetivas para recompor aprendizagens no pós-pandemia.



DESCRIÇÃO DO BLOCO:

ACOLHIMENTO E SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS

Mapeamos estratégias focadas em lidar da melhor forma possível com a saúde mental e emocional de crianças, adolescentes e adultos dentro do ambiente escolar. Foram diversas formas encontradas, desde oferecimento de atendimento psicológico ao desenho de grandes Programas de prevenção de suicídio nas escolas.

INTRODUÇÃO

Após 20 longos meses de pandemia, reconhecemos que brasileiros e brasileiras de todo o país sofreram dores e dificuldades em decorrência das crises de ordem social, econômica e sanitária que ainda assolam o Brasil. O número de casos positivos de Covid-19 se avolumou, e nos vimos obrigados a passar por um período de isolamento social para conter a transmissão do vírus, seguido por outros de distanciamento e diversas medidas protetivas que afetaram a rotina da população.

Os efeitos foram sentidos em todos os aspectos da vida privada e coletiva e impactaram fortemente a educação. Em 2020, educadores e alunos precisaram se adaptar ao uso das tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem. As famílias, em condições desiguais em relação a renda, saúde e alimentação, tiveram que priorizar a sobrevivência e, nesse percurso, **muitas crianças e adolescentes ficaram sem acesso adequado às atividades escolares.**

O direito constitucional à educação de qualidade, gratuita e com igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, foi colocado em xeque, tendo em vista que cerca de **1,5 milhão de crianças não frequentaram a escola e 3,7 milhões não tiveram atividades escolares** disponibilizadas ao longo de 2020¹.

1. FONTE:  UNICEF, 2021.

Dentre os **impactos da pandemia** na educação, ficou evidente o **aprofundamento das desigualdades entre a educação pública e a privada**, que aumentou ainda mais a distância entre alunos ricos e pobres. Além da quantidade de aulas (presenciais ou remotas) ter sido menor para os alunos mais pobres, eles foram atravessados pelas mais diversas dificuldades estruturais.

Dados² do Instituto Datafolha, mostram que em maio de 2020 cerca de **24% dos estudantes brasileiros não tinham acesso às atividades remotas** para fazer em casa (nem via internet, TV ou materiais impressos, por exemplo). Naquele momento, as desigualdades regionais de acesso eram enormes (52% de acesso na região Norte contra 94% na região Sul). Elas foram reduzidas

ao longo do tempo por esforços significativos das redes de ensino.

Já no segundo semestre de 2021, com o **avanço da vacinação** da população acima de 12 anos de idade e a priorização da imunização dos profissionais da Educação, felizmente começamos a ver as escolas abrirem suas portas, muitas com estratégias de ensino híbrido (remoto e presencial). Novamente, educadores e alunos precisaram aprender a voltar ao convívio no ambiente escolar. Boa parte deles voltou à rotina presencial com receios, mas outros retomaram suas rotinas **cheios de esperança**.

Ao final de 2021, não tínhamos 100% das escolas públicas com as portas abertas aos alunos e à comunidade. Segundo dados da União Nacional dos

Dirigentes Municipais de Educação (Undime),⁴ cerca de 14% das escolas de Ensino Fundamental permanecia com aulas totalmente remotas. Esse número aumenta quando consideradas apenas escolas de zonas rurais, chegando a 18,9% nos anos finais do fundamental. A pesquisa estimou que apenas 1 em cada 3 alunos do Ensino Fundamental tinha retornado ao ensino 100% presencial no final de 2021.

A missão de quem trabalha em defesa da qualidade da educação é garantir que nossas crianças e adolescentes tenham **direito à aprendizagem adequada**, seguindo o que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) preconiza. Em 2021, a Fundação Lemann e o Instituto Natura criaram uma **força tarefa para lidar com impactos da**

pandemia na educação no curto prazo. Juntos, defendemos incessantemente que as escolas, em uma situação grave de crise como a que vivemos, fossem as últimas a fecharem as portas e as primeiras a reabrirem.

Ambas as organizações se dedicaram especialmente a mapear estratégias para a recomposição de aprendizagens no pós-pandemia. Este documento contém um compilado dessas estratégias, incluindo um detalhamento em profundidade de seis delas, que poderão interessar às gestoras e aos gestores da educação.

2. FONTE: [FUNDACAOLEMANN.ORG.BR](https://www.fundacaolemann.org.br) | 3. FONTE: [UNESCO.ORG](https://www.unesco.org) | 4. PESQUISA REALIZADA COM APOIO DO FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF) E ITAÚ SOCIAL E DIVULGADA EM 07 DE NOVEMBRO DE 2021.

SEGUNDO A UNESCO,³ O BRASIL ESTÁ ENTRE OS PAÍSES QUE TIVERAM O MAIOR PERÍODO DE SUSPENSÃO DAS AULAS PRESENCIAIS:

99,3%

DAS AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA SUSPENDERAM AS ATIVIDADES

90,1%

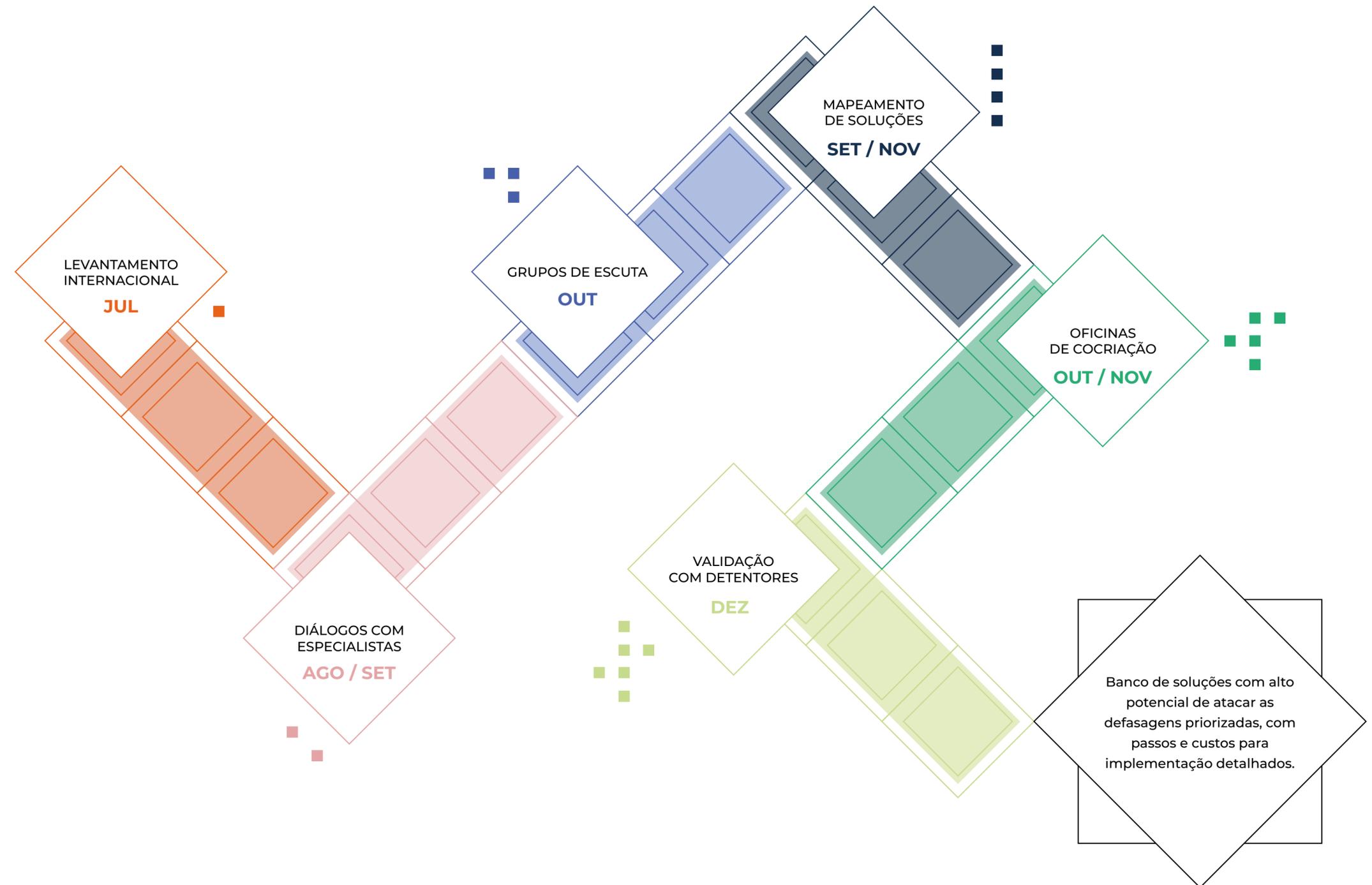
NÃO RETORNARAM NO ANO LETIVO DE 2020

279,4

FOI A MÉDIA DE DIAS SEM AULAS PRESENCIAIS (287,5 NA REDE PÚBLICA E 247,7 NA REDE PRIVADA)

O processo de construção do Documento

Com o objetivo de construir o Documento, a Fundação Lemann e o Instituto Natura conduziram uma série de atividades para acessar a inteligência coletiva do ecossistema da educação e endereçar três grandes desafios: o aumento da evasão escolar; as lacunas de aprendizagem deixadas pela pandemia e a piora na saúde mental e emocional de estudantes e professores no contexto da pandemia de COVID-19. Ao longo do segundo semestre de 2021, percorremos um caminho para nos aprofundar nos efeitos da pandemia nas aprendizagens no Brasil e no mundo:



DESTACAMOS AQUI CINCO ATIVIDADES QUE FORAM ESSENCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DESTE DOCUMENTO:

- **Levantamento internacional de boas práticas para recomposição de aprendizagens:**⁵ o estudo, feito pelo Vozes da Educação, mapeou práticas bem sucedidas de recomposição das aprendizagens implementadas por países que vivenciaram momentos de crise. Foram identificadas iniciativas de adaptação do currículo, de tempo de instrução e formação docente, das práticas pedagógicas, no formato das avaliações diagnósticas e no material didático disponibilizado.
- **Diálogos com especialistas internacionais:**⁶ a fim de compreender os desafios do contexto de reabertura das escolas, conversamos com sete especialistas em educação. As contribuições passam por temas complexos e necessários como os desafios para enfrentar as perdas de aprendizagem, a importância de boas avaliações diagnósticas para medir essas perdas, a alfabetização em tempo de pandemia, a desigualdade racial na aprendizagem e as premissas para se reimaginar as escolas no pós-pandemia.
- **Grupos de escuta com estudantes e educadores:**⁷ para melhor compreensão dos desafios vividos e das estratégias adotadas durante o período de ensino remoto e híbrido, foram realizados grupos de escuta com estudantes, professores e coordenadores pedagógicos de sete estados brasileiros.
- **Oficinas de cocriação do Documento:**⁸ com o objetivo de priorizar e refinar as estratégias selecionadas para compor este documento reunimos especialistas na área de didática, avaliação, formação de professores e políticas públicas de educação.
- **Mapeamento de estratégias para compor o Documento:** foram realizadas conversas com redes públicas de ensino e visitas in loco com o objetivo de conhecer boas estratégias. Ao todo, foram listadas mais de 100 estratégias, e você pode acessar a lista completa aqui. Para o Documento, foram selecionadas as 35 estratégias com maior potencial de impacto. Destas, oito contam com maior detalhamento sobre sua implementação, recomendações úteis para adoção em redes estaduais e municipais e uma estimativa de custos envolvidos.

5. PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE O DOCUMENTO

✦ ["RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS EM CONTEXTOS DE CRISE"](#), ELABORADO POR VOZES DA EDUCAÇÃO, JUNHO

DE 2021. | 6. DRª HEATHER HOUGH (STANFORD) FALOU SOBRE COMO ENFRENTAR AS PERDAS DE APRENDIZAGEM E OLHAR PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS, PROF. ANDREW HO

(HARVARD) E LORENA MECKES (UCC), FALARAM SOBRE COMO MEDIR AS PERDAS DE APRENDIZAGEM E TER BOAS AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS, DRA CATHERINE SNOW (HARVARD) TROUXE LUZ SOBRE COMO ENFRENTAR OS DESAFIOS GERADOS PELA PANDEMIA À ALFABETIZAÇÃO, PROFª SONYA HORSFORD (COLUMBIA), SOBRE COMO ENFRENTAR O AUMENTO DA DESIGUALDADE RACIAL NA

APRENDIZAGEM E OS PESQUISADORES ADAM EDGERTON E TARA KINI, SOBRE COMO ENFRENTAR AS PERDAS DE APRENDIZAGEM E REIMAGINAR AS ESCOLAS NO PÓS-PANDEMIA. PARA MAIS INFORMAÇÕES, ✦ [ACESSE ESTE LINK](#). | 7. PARA MAIS INFORMAÇÕES, ✦ [ACESSE O DOCUMENTO SÍNTESE](#). | 8. PARTICIPARAM AO TOTAL 60 PESSOAS, DE 18 ORGANIZAÇÕES PARA UM TOTAL DE 9H

DE CONVERSAS, ATIVIDADES E TROCAS SOBRE OS TEMAS DOS SEGUINTE BLOCOS: (A) MANTER O ESTUDANTE NA ESCOLA, (B) PROMOVER ACOLHIMENTO SOCIOEMOCIONAL NA ESCOLA E (C) RECUPERAR APRENDIZAGENS FUNDAMENTAIS E REDUZIR LACUNAS DE APRENDIZAGENS. PARA MAIS INFORMAÇÕES, ✦ [ACESSE O DOCUMENTO SÍNTESE DAS OFICINAS](#).

Elaborado com base no que foi aprendido ao longo desta trajetória de investigação e pesquisa, este documento busca **disseminar estratégias de recomposição** das lacunas de aprendizagens adotadas por redes de educação no Brasil e no mundo em contextos de crise. Assim, Fundação Lemann e Instituto Natura não pretendem apoiar diretamente na implementação das estratégias relatadas, mas vão trabalhar intensamente para a disseminação de boas práticas que apoiem na superação dos desafios decorrentes da pandemia de COVID-19.

Por ser um documento detalhado com recomendações para implementação e custos das estratégias, nós esperamos que este documento seja um guia "auto implementável", ou seja, você, gestor público ou servidor de secretarias de Educação espalhadas pelo Brasil, poderá usá-lo como inspiração para replicar experiências próprias a partir de suas próprias necessidades e das características locais.

Para acessar o documento executivo, mais enxuto, [clique aqui](#) ✨.

E para deixar sugestões ou dúvidas para a equipe responsável pelo documento, [clique aqui](#) ✨.



Três grandes desafios

1

AUMENTO DA EVASÃO ESCOLAR

De acordo com o Cenário da Exclusão Escolar, relatório lançado pelo UNICEF, o número de crianças e adolescentes com idade entre 4 e 17 anos sem acesso à educação no Brasil em 2019 foi de 1,1 milhão. Em 2020, essa cifra aumentou para cerca de 5,2 milhões, sendo 1,5 milhão de crianças e adolescentes fora da escola e outros 3,7 milhões sem acessar nenhuma atividade escolar impressa ou digital, elevando os riscos de evasão.

O abandono escolar é caracterizado quando, ao fim do ano letivo, o aluno perdeu o contato com a escola e não respondeu às tentativas de trazê-lo de

volta. Já a evasão é registrada quando o estudante abandonou a escola e não efetuou matrícula para o ano seguinte.

Para combater o abandono e a evasão escolar podem ser adotadas estratégias que, neste Documento, serão divididas em três categorias: mobilização comunitária, estratégias de gestão e auxílio à permanência estudantil.

2

AUMENTO DE LACUNAS DE APRENDIZAGEM

Dentre os 5,1 milhões de estudantes que ficaram sem acesso à educação ao longo de 2020, cerca de 41% estão na etapa de alfabetização, ou seja, têm entre 6 e 10 anos, segundo pesquisa do Unicef.⁹

Além disso, mais da metade (51%) das crianças em processo de alfabetização na rede pública brasileira ficaram no

mesmo estágio de aprendizado, ou seja, não houve aprendizagem de novos conteúdos durante a pandemia, conforme pesquisa do Datafolha, encomendada pela Fundação Lemann, Itaú Social e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).¹⁰

Em 2020, os estudantes que concluíram a segunda série do Ensino Médio apresentaram proficiência entre 9 e 10 pontos abaixo do que alcançariam no ensino presencial. Além disso, tiveram baixo engajamento no ensino remoto, ou seja, da jornada de 25 horas semanais, dedicaram pouco mais de um terço, conforme destaca pesquisa realizada pelo Insper e pelo Instituto Unibanco.¹¹

A realidade das redes é bastante diversa, e caso não tenham sido adotadas estratégias de retorno ao ensino presencial, com ampliado o acesso às tecnologias e aumento do engajamento dos alunos que cursam

o 3º ano do Ensino Médio, ao final de 2021, esses mesmos alunos podem ter perdido mais da metade de todo o aprendizado em português, e praticamente tudo do que seria aprendido em matemática ao longo dessa etapa escolar.

O relatório do Banco Mundial estimou que o percentual de “déficit de aprendizagem” no Brasil pré-pandemia, que era de 50%, poderá saltar para até 70% em 2021. Por causa desse contexto, a demanda por estratégias de recomposição das aprendizagens se torna urgente para todas as etapas de aprendizagem. Esta é uma agenda que deve ser priorizada ao longo de 2022.

⁹. CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS SÃO AS MAIS AFETADAS PELA EXCLUSÃO ESCOLAR NA PANDEMIA, ALERTAM UNICEF E CENPEC EDUCAÇÃO, [UNICEF 2020](#). | ¹⁰. [DATAFOLHA](#): 40% DOS ALUNOS CORREM RISCO DE ABANDONAR A ESCOLA, FUNDAÇÃO LEMANN, ITAU SOCIAL E BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID), 2021. | ¹¹. [PERDA DE APRENDIZAGEM NA PANDEMIA](#), INSPER E INSTITUTO UNIBANCO, 2021.

PIORA NA SAÚDE MENTAL E EMOCIONAL DE ESTUDANTES E PROFESSORES

Como já dissemos, o Brasil foi um dos países que mais tempo permaneceu com as escolas fechadas. Esta ausência do ambiente escolar fez com que crianças e adolescentes tivessem que ser afastados de seu círculo social ampliado, deixassem de receber alimentação adequada e ainda tivessem que encontrar meios pouco atrativos de aprendizagem. Munidos de um aparelho celular compartilhado, com pouca memória, sem acesso à internet e confinados em casa,

crianças e adolescentes sofreram ao longo dos últimos dois anos.

Dados de julho de 2021, coletados pelo Instituto Datafolha, mostram o impacto na saúde mental durante a pandemia: a maioria das crianças e adolescentes ganhou peso; 44% ficaram mais tristes; 41% ficaram mais quietos; 40% ficaram mais nervosos; 38% sentiram mais medo; 34% perderam o interesse pela escola. A mesma pesquisa entrevistou jovens de 10 a 15 anos, que revelaram grande preocupação com seu futuro e mostraram sentir falta das aulas presenciais.

Além disso, relatos de crianças e adolescentes coletados pela força tarefa da Fundação Lemann e do Instituto Natura por meio dos grupos de escuta ou de visitas in loco mostram que os alunos demandam neste momento apoio psicológico e emocional executado de forma profissional e intencional nas escolas, e de projetos que trabalhem na prevenção e na promoção de saúde e bem-estar.

E o problema ainda tem uma outra face: a dos educadores. Forçados a trabalhar em regime de teletrabalho, muitos ainda passaram por situações tristes de luto

dentro de casa ou viram sua família ter perdas financeiras significativas.

Se antes da pandemia o debate sobre saúde mental nas escolas era algo pouco discutido, hoje ele se torna absolutamente central. Por este motivo, é bastante possível que em 2022 as redes de ensino precisem implementar alternativas de acolhimento e saúde mental nas escolas, tanto para alunos quanto para educadores.

12. FONTE: [A SITUAÇÃO DOS PROFESSORES NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA](#), NOVA ESCOLA, 2020. | 13. FONTE: [SENTIMENTO E PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES BRASILEIROS NOS DIFERENTES ESTÁGIOS DO CORONAVÍRUS NO BRASIL](#), INSTITUTO PENÍNSULA, 2021

DADOS AO LONGO DA PANDEMIA NOS MOSTRARAM QUE:

28%

DOS PROFESSORES AVALIAM A SUA SAÚDE EMOCIONAL COMO PÉSSIMA OU RUIM, COMPARADO AO PERÍODO PRÉ-PANDEMIA¹²

64%

DOS PROFESSORES SE SENTEM ANSIOSOS¹³

53%

DOS PROFESSORES SE SENTEM SOBRECARRGADOS, COMPARADO COM 32% ANTES DA PANDEMIA¹³

Metodologia e premissas para mapeamento das estratégias

14. AS PRINCIPAIS PALAVRAS PESQUISADAS FORAM: "BUSCA ATIVA"; "COMBATE AO ABANDONO ESCOLAR"; "ACOLHIMENTO SOCIOEMOCIONAL NAS ESCOLAS"; "PSICÓLOGO NA ESCOLA"; "RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM"; "RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM"; "ACELERAÇÃO DE APRENDIZAGEM".

Movidos pela pergunta "Como reduzir lacunas de aprendizagem no Brasil no pós pandemia?", encontramos 100 estratégias identificadas a partir de diversas fontes:

- Levantamento Internacional, já citado, realizado pelo Vozes da Educação;
- Mapeamento Interno da Fundação Lemann e do Instituto Natura, a partir de redes e programas apoiados (PARC, Educar pra Valer e Formar);
- Projetos realizados por parceiros (BID, Banco Mundial, UNICEF, RBAC, ISG, entre outros);
- Indicações e sugestões capturadas nas oficinas de cocriação;
- Busca ativa na internet através de palavras-chave.¹⁴

Para eleger as estratégias mais potentes para enfrentar os desafios do contexto da pandemia, nos guiamos pelos seguintes critérios:

1. Estratégias que respondam a pelo menos um dos três problemas apresentados (aumento da evasão escolar, aumento das lacunas de aprendizagem e piora na saúde mental e emocional de estudantes e professores);
2. Estratégias que possam ser implementadas no curto prazo por qualquer rede pública de ensino interessada;
3. Estratégias que reduzam desigualdades, focalizando em estudantes em situação de maior vulnerabilidade;
4. Estratégias com grande potencial de impacto na aprendizagem dos alunos no pós-pandemia.

Nas próximas páginas, você poderá acompanhar as políticas públicas, as soluções tecnológicas e os programas mapeados.

Eles estão divididos da seguinte forma: a seção 2 apresenta o detalhamento de seis estratégias com considerações importantes a serem tomadas caso alguma rede queira implementar estratégias semelhantes.

De maneira complementar, a seção três traz o modelo de custos com estimativas das seis estratégias para servir de referência.

E, por fim, a seção quatro destaca experiências diversas para atacar os desafios já mencionados, com objetivo de disseminar boas práticas em andamento.

Busca Ativa e estratégias de permanência estudantil

Nesta subseção, apresentamos quatro exemplos de estratégias que têm como foco a busca ativa dos estudantes que abandonaram ou evadiram da escola. As estratégias podem ser divididas em três grandes categorias:

Mobilização Comunitária: É a forma clássica de fazer a busca ativa de estudantes que se evadiram e passa por uma estratégia de comunicação da escola (diretores e professores) com a comunidade escolar (responsáveis e entorno da escola).

Estratégia intersecretarial de gestão: Assim como o Programa APOIA, são experiências que utilizam ferramentas de gestão para o monitoramento de (a) baixa frequência dos alunos (faltas alteradas ou sucessivas), atuando de forma preventiva contra o

abandono/evasão escolar; (b) causas da infrequência e evasão a partir de ferramentas interligadas com as Secretarias de Assistência Social e Saúde para localização dos alunos e intervenção na garantia da sua frequência escolar; ou (c) estudantes em situação de vulnerabilidade educacional e que demandam acompanhamento pedagógico. Essas iniciativas costumam envolver atores do sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente (Ministério Público, Conselho Tutelar, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente -CMDCA) e demais secretarias que contribuem com a identificação dos contextos de vulnerabilidade social, como a Assistência Social e a Saúde.

Auxílio à permanência estudantil: Como já apresentado em detalhes com o exemplo do Programa Bolsa do Povo, são programas focados em auxílio financeiro para incentivar o estudante a permanecer na sala de aula, e não no mercado de trabalho.

11 BUSCA ATIVA

12 Programa Apoia

13 Programa Bolsa do Povo - Ação Estudantes

14 Gincana da Jornada X

15 Projeto VOLTEI

16 Tô Voltando: Meu Lugar é na Escola - Olinda

17 Todo Jovem na Escola

18 Acolher para permanecer

19 Evasão Nota Zero

20 Monitor Busca Ativa

PROGRAMA APOIA

O que é?

O Programa ou Sistema APOIA (Aviso Por Infrequência do Aluno) tem como objetivo a busca ativa de alunos em idade escolar para que estes não abandonem a escola. Ele existe desde 2001, está ancorado em um acordo de cooperação entre o Ministério Público do Estado de Santa Catarina (MP-SC), a Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina (SED-SC) e outros órgãos públicos. O programa é gerido pelo Ministério Público e operacionalizado pela Coordenação de Direitos Humanos e Diversidade da Secretaria Estadual.

O Programa não tem duração pré-determinada. A busca ativa ocorre durante todo o ano letivo e não tem vinculação específica com o período de pandemia, embora tenha sido adaptado para atender às novas necessidades do ensino remoto. Todo o processo de busca ativa tem a duração prevista de até 35 dias, para evitar que o aluno seja reprovado por infrequência.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Busca ativa

PÚBLICO

Toda a rede de educação básica, abrangendo alunos de 4 a 17 anos (incluindo EJA) com mais de 5 dias consecutivos ou 7 dias alternados de faltas no período de 30 dias.¹⁵

DETENTOR DA INICIATIVA

Ministério Público do Estado de Santa Catarina

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO

Secretaria de Estado da Educação, Ministério Público / Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude (CIJ), União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação – Seção Santa Catarina (UNDIME/SC), Federação Catarinense de Municípios (FECAM), Associação Catarinense de Conselhos Tutelares (ACCT).

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Estado de Santa Catarina

QUEM PODE FAZER IGUAL?

Secretarias de Estado, Municipais e Privadas de Educação.

FONTE DA INFORMAÇÃO

www.mpsc.mp.br/programas/apoia

15. PODE TAMBÉM SER REALIZADA A BUSCA ATIVA DOS ESTUDANTES COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 18 ANOS, CONTUDO, SEM O ENVOLVIMENTO DO CONSELHO TUTELAR E DO MINISTÉRIO PÚBLICO, EM DECORRÊNCIA DE SEUS LIMITES DE ATUAÇÃO NESTA FAIXA ETÁRIA. EM SANTA CATARINA, HÁ BUSCA ATIVA DE ESTUDANTES MAIORES DE IDADE COM O NÚMERO DE FALTAS ESPECIFICADAS PELO PROGRAMA, PORÉM SEM O REGISTRO EM SEU SISTEMA.

PROGRAMA BOLSA DO POVO - AÇÃO ESTUDANTES

O que é?

O Bolsa do Povo - Ação Estudantes é um Programa de pagamento de benefício anual aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica cadastrados no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal. O programa foi implementado em 2021 na rede estadual de São Paulo, beneficiou 300 mil estudantes e tem previsão de continuidade até dezembro de 2022. Está inserido na política governamental mais abrangente, de mesma denominação,¹⁶ que tem por objetivos:

- mitigar os impactos da pandemia da COVID-19 sobre os estudantes da rede estadual de ensino;
- promover a recuperação e o aprofundamento da aprendizagem;
- prevenir o abandono e a evasão escolar;
- propiciar meios para conclusão do Ensino Médio entre os jovens.

16. PARA MAIS INFORMAÇÕES, [ACESSE](#)

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Busca ativa

PÚBLICO

Estudantes da rede estadual de São Paulo, oriundos de famílias cadastradas no CadÚnico, em condição de pobreza ou de extrema pobreza. Prioritariamente, estudantes do Ensino Médio (1^a, 2^a, 3^a séries); se houver vagas remanescentes, estudantes de 9^o ano do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

DETENTOR DA INICIATIVA

Secretaria da Educação do Governo do Estado de São Paulo (SEDUC/SP)

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Estado de São Paulo

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO

Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (PRODESP) e Banco do Brasil S/A.

QUEM PODE FAZER IGUAL?

Secretarias de Estado e Municipais de Educação.

FONTE DA INFORMAÇÃO

[Bolsa do Povo](#)

GINCANA DA JORNADA X

📍 (BRASIL)

O que é?

A Gincana X é uma estratégia de busca ativa e de fortalecimento da saúde emocional de alunos e professores que lança mão do protagonismo estudantil para engajar toda a comunidade escolar e atrair os alunos e ex-alunos para voltarem, e permanecerem, na escola. A metodologia da Gincana X é desenvolvida pela Livelab, uma organização sem fins lucrativos.

A principal estratégia é que os líderes são os estudantes, eles é que buscam os seus colegas. Os professores, os pais e a comunidade escolar estimulam e apoiam os jovens para, no decorrer de 4 a 6 semanas, abraçarem o desafio de se auto-organizarem em equipes, realizando uma série de missões de engajamento de alunos e ex-alunos.

A grande missão é atrair jovens evadidos, em estado de baixa motivação e altos índices de desânimo e ansiedade. Para reverter este cenário, a Gincana integra e articula três componentes poderosos, capazes de reacender a motivação até mesmo dos estudantes mais afetados, e promover a sua recondução à escola:

01. Um "convite misterioso" do seu professor favorito;

02. a realização de uma "aventura épica" com seus melhores amigos; e

03. uma "celebração comunitária" que reúne várias das suas grandes paixões, como shows de música e dança, brincadeiras, grafite e esportes.

E muito importante: voltar à escola vale pontos! A Gincana é um processo único e, por ser uma atividade já tradicional em todo o território nacional, conta com rápida assimilação em escolas de qualquer região. Através de um sistema de pontuação, que premia as equipes por atrair cada colega que está fora da escola, criam-se incentivos para que essa busca ativa seja bem-sucedida. O processo de mobilização é muito ágil porque pode ser realizado tanto presencial quanto virtualmente, por meio das redes sociais mais usadas pelos jovens: whatsapp, instagram e tiktok.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Busca ativa

PÚBLICO

Ensino Fundamental II
Ensino Médio

DETENTOR DA INICIATIVA

ONG Livelab

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO

ASAS.BR, Now Partners, Projeto Cooperação, Parceiros da Educação

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Secretaria Estadual da Educação de São Paulo e 5ª Conferência Nacional Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente

QUEM PODE FAZER IGUAL?

Secretarias Estaduais e Municipais de Educação

FONTE DA INFORMAÇÃO

✳️ [UNICEF](#). ✳️ [Gincana da @JornadaX](#).
✳️ [Plataforma Jornada-X](#)

PROJETO VOLTEI

📍 (PERNAMBUCO)

O que é?

Lançado em 2003 pelo Ministério Público do Estado de Pernambuco, a Ficha de Verificação Oficial Limitadora das Taxas de Evasão e Infrequência (VOLTEI) é uma ferramenta online com a finalidade de acompanhar a infrequência e a evasão escolar. Nesta ferramenta são registradas as medidas adotadas por cada instituição participante para viabilizar o retorno do aluno à sala de aula. Municípios interessados em aderir ao projeto devem celebrar Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério Público.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Busca ativa

PÚBLICO

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

DETENTOR DA INICIATIVA

Ministério Público de Pernambuco

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO

Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Assistência social.
Conselhos Tutelares.
Conselhos de Direitos.
Ministério Público

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Prefeitura Municipal de Recife (PE)

QUEM PODE FAZER IGUAL?

Secretarias Estaduais e Municipais de Educação

FONTE DA INFORMAÇÃO

Cartilha ✳ [Projeto Voltei](#).

PROGRAMAS SIMILARES

FICAI ✳ [\(MP - CE\)](#)
Programa ✳ [APOIA \(MP - SC\)](#)

TÔ VOLTANDO: MEU LUGAR É NA ESCOLA - OLINDA

📍 (PERNAMBUCO)

O que é?

O Projeto Tô Voltando foi criado para mobilizar os estudantes para o retorno às aulas presenciais. O projeto adota a estratégia composta por uma metodologia social e ferramenta tecnológica

disponibilizadas gratuitamente para estados e municípios, desenvolvida pelo UNICEF, em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e com apoio do Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). Ao longo de 5 meses, são realizadas ações de sensibilização realizadas pelas equipes gestoras de escolas, órgãos institucionais e a sociedade civil. Estão previstas seis ações:

- Distribuição e fixação de cartazes em todos os pontos de circulação dos estudantes e famílias da comunidade.
- Circulação de veículos de som para chamamento de volta às aulas.

- Implementação do Patrulheiro "TÔ DE VOLTA".
- Integração das ações dos Programas Busca Ativa (UNICEF), com o programa Voltei (Ministério Público de Olinda) e Tô Voltando (Secretaria Municipal de Olinda).
- Realização de reuniões com lideranças comunitárias
- Premiação às unidades de ensino que atingirem a meta de redução da evasão e infrequencia e reconhecimento publico às famílias, estudantes e parceiros que incentivaram a permanência na escola.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Busca ativa

PÚBLICO

Estudantes da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e adultos

ATORES ENVOLVIDOS

Secretarias de Educação, de Saúde, de Assistência Social, Conselho Tutelar e lideranças comunitárias

DETENTOR DA INICIATIVA

Prefeitura Municipal de Olinda

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Secretaria de Educação, Esportes e Juventude

QUEM PODE FAZER IGUAL?

Secretarias Estaduais e Municipais de Educação

FONTE DA INFORMAÇÃO

* [Projeto Tô Voltando - Busca Ativa - Olinda](#)

PROGRAMAS SIMILARES

* [Programa Tô de Volta - Igarassu/PE](#)

TODO JOVEM NA ESCOLA

📍 (RIO GRANDE DO SUL)

O que é?

O Programa Todo Jovem na Escola consiste num conjunto de políticas públicas voltadas para assegurar a permanência dos estudantes de Ensino Médio em situação de vulnerabilidade socioeconômica dentro da escola. Dentre as ações de combate à evasão escolar, o Programa compreende a prestação de auxílio financeiro estudantil no valor de R\$150,00 mensais. A experiência foi implementada na rede estadual do Rio Grande do Sul.

Como funciona?

Para ser contemplado pelo Programa, o estudante precisa atender às seguintes condicionalidades:

- Estar inscrito no Cadastro Único de Benefícios Sociais do Governo Federal (CadÚnico)
- Ter Cartão Cidadão
- Estar regularmente matriculado no Ensino Médio da rede estadual de ensino
- Apresentar engajamento estudantil mensal de 80% ou mais nas atividades escolares
- Ter participação regular em avaliações e ações promovidas pela Secretaria da Educação

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Busca ativa

PÚBLICO

Estudantes do Ensino Médio em situação de vulnerabilidade social cadastrados no CadÚnico, do Governo Federal

DETENTOR DA INICIATIVA

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO

Não localizadas

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul

QUEM PODE FAZER IGUAL?

Secretarias Estaduais e Municipais de Educação

FONTE DA INFORMAÇÃO

✦ [Todo jovem na escola](#)

PROGRAMAS SIMILARES

- ✦ [Bolsa do Povo \(SP\)](#)
- ✦ [Programa Bolsa Monitoria PE \(PE\)](#)
- ✦ [Busca Ativa no EM \(CE\)](#)

ACOLHER PARA PERMANECER

📍 (GOIÁS)

O que é?

O Busca Ativa: Acolher para Permanecer é um Programa que emergiu de um levantamento de dados informados pelas unidades escolares da rede pública de ensino do Estado de Goiás sobre o número de estudantes que evadiu ou abandonou os estudos, sobretudo, nesse momento de pandemia, cujo objetivo é acolher o estudante na escola para nela permanecer. O acompanhamento da trajetória

de vida acadêmica do estudante é a ação-chave para o desenvolvimento do projeto. Assim, a Seduc entendeu que o acolhimento desse público precisa ser diário e permanente.

A partir do entendimento de que os profissionais da educação da rede devem compreender a aprendizagem e a liderança de si mesmos como os princípios de base para que o estudante queira ficar na escola e sejam capazes de desenhar seu projeto de vida e sonhar com o melhor para si mesmo, e, conseqüentemente, para a constituição de uma sociedade produtiva e menos violenta, a Secretaria de Estado da Educação de Goiás lançou o Programa Busca Ativa: Acolher para Permanecer, sistematizado e estruturado como um Guia, para ser implementado na rede, a partir de 2021.

Como funciona?

A efetividade deste projeto requer, constantemente, articulação intersetorial, planejamento, implementação, acompanhamento e monitoramento contínuo para que todos se comprometam e se corresponsabilizem pelos resultados. Assim, a estratégia foi e continua sendo um ciclo virtuoso, em que cada agente é imprescindível para o sucesso do resgate e da permanência do estudante na escola.

O ponto de partida para a estruturação do Busca Ativa: Acolher para Permanecer é o mapeamento das estratégias: atribuições de cada agente, formações, monitoramento, análises, avaliações e ações preventivas de evasão e de abandono, que se iniciam no acompanhamento da trajetória do estudante, no fortalecimento dos vínculos familiares e na sensibilização e no apoio à comunidade escolar.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Busca ativa e permanência escolar

PÚBLICO

Estudantes, Profissionais da Educação e Comunidade Escolar

DETENTOR DA INICIATIVA

Secretaria de Estado da Educação de Goiás

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Secretaria de Estado da Educação de Goiás

FONTE DA INFORMAÇÃO

✳️ <https://site.educacao.go.gov.br/>

EVASÃO NOTA ZERO

📍 (TOCANTINS)

O que é?

O Programa Evasão Escolar Nota Zero (PEENZ) configura-se enquanto um processo de inclusão escolar por meio da ação articulada entre a Seduc, o Ministério Público Estadual, o Tribunal de Justiça, a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, Prefeituras Municipais, Conselhos Tutelares e Sociedade, efetivando o direito ao acesso, à permanência e ao sucesso na Educação Básica e promovendo a conquista e o direito à educação das crianças e adolescentes.

Nesse sentido, o Programa visa implementar políticas públicas educacionais de prevenção e combate ao abandono escolar, de forma a evitar a infrequência e a baixa frequência dos estudantes.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Combate à Evasão Escolar

PÚBLICO

Estudantes da Educação Básica (1º ano ao 9º ano do EF) / (1ª série a 3ª série do EM)

DETENTOR DA INICIATIVA

Governo do Estado do Tocantins / Secretaria da Educação do Estado do Tocantins (SEDUC TO)

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO

Ministério Público Estadual, Tribunal de Justiça, Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, Prefeituras Municipais e Conselhos Tutelares

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Governo do Estado do Tocantins / Secretaria da Educação do Estado do Tocantins (SEDUC TO)

QUEM PODE FAZER IGUAL?

Secretarias Estaduais e Municipais de Educação

FONTE DA INFORMAÇÃO

Superintendência de Educação Básica SEDUC TO

MONITOR BUSCA ATIVA

📍 (CEARÁ)

O que é?

O Projeto Aluno Monitor da Busca Ativa é uma iniciativa da Secretaria da Educação do Estado do Ceará que oportuniza às escolas participantes selecionar estudantes monitoras/es, com o objetivo de fortalecer estratégias de busca ativa, contribuindo assim com a manutenção e/ou aumento das taxas de permanência estudantil.

No Ceará, desde 2017, temos alcançado resultados significativos quanto aos fluxos de acesso, permanência e aprendizagem, obtendo taxa de aprovação de 88,3%, reduzindo a taxa de reprovação para 5,1% e o abandono para 6,6%. Em 2018, atingimos os seguintes percentuais: taxa de aprovação de 90,1%; reprovação e abandono de 5,0%. Já em 2019, atingimos os seguintes percentuais: taxa de aprovação de 92,4%; reprovação 3,8% e abandono de 3,8%, conforme dados oficiais. (INEP/Censo Escolar 2019)

O projeto foi concebido considerando as múltiplas realidades dos estudantes da Rede Estadual de Ensino no Ceará, cujas metas e objetivos a serem alcançados perpassam pelo fortalecimento da presença, seja física ou virtual, dos estudantes acompanhados pelos monitores no ambiente escolar. Tratou-se, então, de compreender o problema da infrequência e abandono estudantis em tempos de isolamento social como uma questão a ser enfrentada não só pela equipe gestora da escola, professores e funcionários, mas também por uma rede de estudantes protagonistas, cooperativos e solidários.

A ação, por meio da Lei Estadual 15.190/2012, alterada pela Lei Estadual 16.127/2016, repassa às escolas aptas apoio financeiro para seleção de estudantes monitoras/es que participarão do Projeto Aluno Monitor da Busca Ativa, de forma que estas(es) monitoras(es) cooperem nas ações de busca ativa dos demais

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Busca ativa e permanência escolar

PÚBLICO

Estudantes de Ensino Médio

DETENTOR DA INICIATIVA

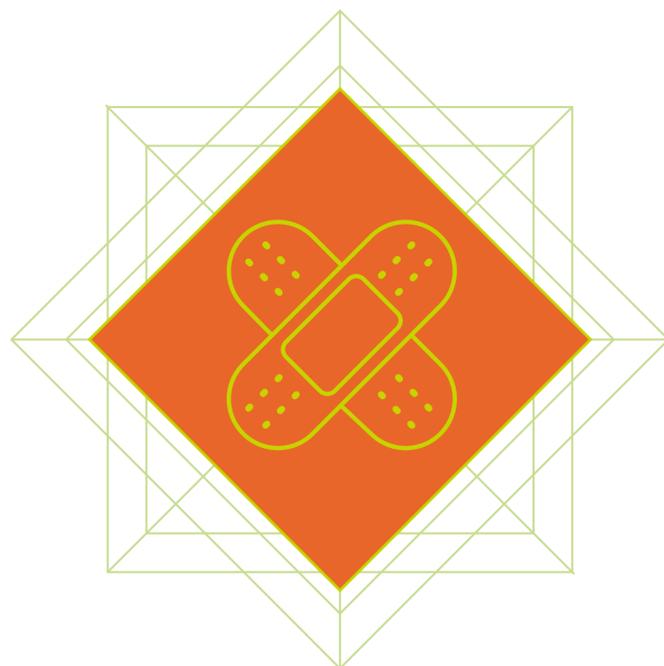
Secretaria de Educação do Estado do Ceará

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Secretaria de Educação do Estado do Ceará

FONTE DA INFORMAÇÃO

Site da secretaria [✳️ 1, ✳️ 2 e ✳️ 3]



Recomposição ou Aceleração de Aprendizagem

Esta subseção apresentará outras 9 estratégias de ensino-aprendizagem mapeadas com foco em acelerar o processo de aprendizagem ou recuperar lacunas perdidas após tanto tempo com as escolas funcionando somente no ensino remoto.

A partir do mapeamento realizado, a maior parte das estratégias para recompor aprendizagens adotadas no Brasil e em outros países passam por 5 elementos:

- 01. Avaliação diagnóstica:** necessária para avaliar o que o aluno aprendeu ou deixou de aprender.
- 02. Priorização curricular:** a rede de ensino decide se vai promover atividades de recuperação com foco em habilidades prioritárias do currículo como, por exemplo, Língua Portuguesa e Matemática.
- 03. Tempo de instrução:** a rede de ensino decide se aumentará o tempo de aulas (no período regular ou no contraturno) e se fará ensino por nível de aprendizado (reenturmação temporária).

- 04. Formação docente e material didático:** pontos necessários para implementar um programa de recuperação com material próprio e docentes que dominam esse material.
- 05. Tutoria:** estratégia adotada por muitas redes. De modo geral, a tutoria visa a orientação acadêmica personalizada, o acompanhamento pedagógico e a avaliação da aprendizagem dos alunos à distância. O ponto forte da tutoria é que, por ser um atendimento personalizado, permite captar não só a dificuldade do aluno em aprender, mas também aspectos subjetivos ligados à motivação e aos sentimentos em relação àquela disciplina e àquele momento. Por esta razão, esta estratégia também traz impactos relacionados ao acolhimento socioemocional.

- 22 Projeto Aprender Juntos
- 23 Projeto Além da Escola
- 24 Projeto Tá On
- 25 EduEdu
- 26 Aprende Mais
- 27 Programa Mais Estudo
- 28 Programa Professor Mentor, Meu Projeto de Vida
- 29 Ensino Médio Integral
- 30 Teaching at the Right Level
- 31 Mapas de Foco
- 32 Programa Travessia
- 33 Se liga
- 34 The Tutor Network
- 35 Vamos todos aprender a ler
- 36 Programa de Recuperação e Aprofundamento
- 37 Programa Intensivo de Recuperação da Aprendizagem
- 38 Plano de Recomposição das Aprendizagens: Adaptação de componente curricular

PROJETO APRENDER JUNTOS

O que é?

O Aprender Juntos é um projeto de recuperação de aprendizagem desenvolvido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP), inspirado na abordagem educacional pioneira *Teaching at the right level*, desenvolvida pela ONG indiana Pratham¹⁷ e em práticas de escolas da própria rede estadual de São Paulo.¹⁸

O projeto tem como objetivo consolidar habilidades dos estudantes do 3º ao 6º ano do Ensino Fundamental ligadas à aquisição do sistema de escrita e sua capacidade de ler, compreender e produzir textos orais e

escritos, e ao letramento matemático. Essas habilidades são necessárias para que possam seguir sua trajetória escolar com sucesso.

O projeto consiste no reagrupamento temporário de estudantes de acordo com as necessidades de aprendizagem em Língua Portuguesa (LP) e Matemática (MAT), diagnosticadas a partir de instrumentos de avaliação diversos, e, a partir disso, a realização de atividades diferenciadas. O projeto foi motivado pelo diagnóstico realizado pela Secretaria da Educação de São Paulo em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF) para avaliar os efeitos da pandemia no processo de escolarização de estudantes de todas as etapas da educação básica¹⁹. De acordo com o estudo, o impacto negativo da pandemia da aprendizagem foi especialmente acentuado no caso dos

estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental. Em 2021, o Aprender Juntos foi implementado como projeto-piloto em 26 escolas estaduais nas cidades de Caieiras, Francisco Morato, Mairiporã, Ribeirão Preto, Batatais, São Paulo e Pindamonhangaba, totalizando 7.053 alunos participantes. O processo envolveu pessoas da equipe da SEDUC que já haviam atuado como professores, assim como parceiros de escolas que implementaram programas semelhantes. Há 2 pessoas dedicadas na SEDUC para a gestão do Programa. A pretensão é de que ele seja expandido para toda a rede em 2022, chegando a 700 mil alunos.

17. TEACHING AT THE RIGHT LEVEL JÁ FOI TESTADO EM PAÍSES COMO PERU, CHILE, ÍNDIA, QUÊNIA, GÂMBIA E ZÂMBIA. PARA MAIS INFORMAÇÕES, [ACESSE](#) | 18. PROJETOS E PROGRAMAS VOLTADOS À RECUPERAÇÃO E APROFUNDAMENTO DA APRENDIZAGEM: PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E APROFUNDAMENTO, PROJETO DE REFORÇO E RECUPERAÇÃO E ALÉM DA ESCOLA. | 19. [DISPONÍVEL AQUI](#) | 20. ORGANIZAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS, FUNDADA E EM ATUAÇÃO NO BRASIL DESDE 2018. DISPONIBILIZA GRATUITAMENTE MATERIAIS EDUCACIONAIS SUPLEMENTARES (VÍDEOS) EM VÁRIAS ÁREAS, INTERATIVOS, PARA PROFESSORES E ALUNOS. PARA MAIORES INFORMAÇÕES, [ACESSE](#)

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Recomposição das aprendizagens.

PÚBLICO

Estudantes do 3º ao 6º ano do EF.

COMPONENTE CURRICULAR

Língua portuguesa e matemática.

DETENTOR DA INICIATIVA

Secretaria da Educação do Governo do Estado de São Paulo (SEDUC/SP).

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO

Khan Academy²⁰ e Parceiros da Educação

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Estado de São Paulo.

QUEM PODE FAZER IGUAL?

Secretarias de Estado e Municipais de Educação.

FONTE DA INFORMAÇÃO

[RESOLUÇÃO SEDUC-96/21](#)

PROJETO ALÉM DA ESCOLA

O que é?

O Além da Escola insere-se na Política de Recuperação e Aprofundamento da Aprendizagem, da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, em implementação no Estado desde 2021,²⁴ e surge para enfrentar os desafios de aumento da defasagem na aprendizagem e aumento das desigualdades devido à pandemia do COVID-19. São objetivos específicos do projeto:

- recuperar e aprofundar a aprendizagem em Português e Matemática, com foco nos

estudantes que se encontram nas faixas de pobreza e extrema pobreza.²⁵

- fortalecer o vínculo de estudantes mais vulneráveis com as comunidades escolares, reduzindo a evasão;
- criar um modelo de expansão de carga horária sustentável com a utilização de mediação tecnológica;
- elaborar e implementar um modelo pedagógico e operacional para recuperação da aprendizagem com foco em habilidades essenciais do currículo;
- formar professores para a implementação de metodologias híbridas de ensino;
- incentivar de modo sistêmico a utilização de metodologias ativas de aprendizagem.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Recomposição das aprendizagens.

PÚBLICO

Estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio (diurno e noturno) da Rede Estadual de Ensino de São Paulo, pertencentes às faixas de pobreza e extrema pobreza, segundo o Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal.

COMPONENTE CURRICULAR

Prioritariamente Português e Matemática.

DETENTOR DA INICIATIVA

Secretaria da Educação do Governo do Estado de São Paulo (SEDUC/SP).

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Estado de São Paulo.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO

Khan Academy, Descomplica e Aprendizap.²⁶

QUEM PODE FAZER IGUAL?

Secretarias de Estado e Municipais de Educação.

FONTE DA INFORMAÇÃO

* [RESOLUÇÃO SEDUC-96/21](#)

24. PROJETOS QUE TAMBÉM FAZEM PARTE DA POLÍTICA DE RECUPERAÇÃO E APROFUNDAMENTO: APRENDER JUNTOS, ALÉM DA ESCOLA ALFABETIZAÇÃO, ALÉM DO PROGRAMA DE REFORÇO E RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS E PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO INTENSIVA. | 25. DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DO CADASTRO ÚNICO (CADÚNICO) DO GOVERNO FEDERAL. | 26. FERRAMENTA GRATUITA, CRIADA PELA FUNDAÇÃO 1BI, EM PARCERIA COM A WAVY, AMBAS PERTENCENTES AO GRUPO MOBILE. PROPAGA CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS POR ESPECIALISTAS, PARA ESTUDANTES E PROFESSORES, VIA WHATSAPP. PARA MAIS INFORMAÇÕES, [ACESSE](#)

PROJETO TÁ ON

O que é?

O Tá On! é um programa de tutoria e mentoria online da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME-RJ). Universitários ou estudantes de Ensino Médio são os voluntários que conduzem sessões de tutoria para alunos de 9º Ano e Carioca II (Turmas Especiais de Regularização de Fluxo) da rede pública do Rio de Janeiro que apresentam baixo desempenho e estão em situação de vulnerabilidade. O piloto do projeto funcionou em parceria com a empresa Liber, que oferece a plataforma na qual os alunos fazem

duas sessões semanais e individuais de tutoria, de 1h30min cada, voltadas para reforço escolar em Matemática ou Língua Portuguesa, fora do período regular. Os objetivos do Programa são:

- promover a recuperação das aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática de estudantes com maiores desafios de aprendizagem;
- atenuar os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a aprendizagem dos estudantes da rede pública, nas escolas em maior situação de vulnerabilidade social e com Ideb mais baixo;
- mobilizar os estudantes para a importância da escolarização, contribuindo para seu sucesso e fluxo escolar.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Recomposição das aprendizagens

PÚBLICO

Estudantes do 9º Ano do Ensino Fundamental e Carioca II, matriculados na rede municipal e com déficit na aprendizagem, oriundos de escolas de maior vulnerabilidade e com Ideb mais baixo.

COMPONENTE CURRICULAR

Língua Portuguesa e Matemática.

DETENTOR DA INICIATIVA

Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME-RJ).

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Município do Rio de Janeiro.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO

Liber.

QUEM PODE FAZER IGUAL?

Secretarias Estaduais e Municipais de Educação.

FONTE DA INFORMAÇÃO

* www.liberedu.com.br/tutores/ta-on-seja-um-tutor

EDUEDU

O que é?

O EduEdu é um aplicativo gratuito, lançado em dezembro de 2019 pelo Instituto ABCD, voltado para alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental com dificuldade de alfabetização em Língua Portuguesa. Alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o aplicativo, disponível gratuitamente, é compatível com aparelhos com o sistema operacional Android.

Os objetivos do aplicativo são:

- acompanhar o processo de alfabetização dos estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, promovendo instrumentos de reforço às aprendizagens e consolidação da alfabetização.
- intensificar a aprendizagem dos estudantes nas classes de alfabetização, por meio da gamificação, mediados pelo uso das tecnologias.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Recomposição das aprendizagens.

PÚBLICO

Estudantes da rede municipal de ensino, das escolas com classes de alfabetização, do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental.

COMPONENTE CURRICULAR

Língua Portuguesa.

DETENTOR DA INICIATIVA

Instituto ABCD (Organização social).

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Secretaria Municipal de Educação de Curvelo (MG).

FONTE DO RECURSO

Secretarias de Estado e Municipais.

RECOMENDADO PARA

Secretarias de Estado e Municipais de Educação.

FONTE DA INFORMAÇÃO

* www.eduedu.com.br

APRENDE MAIS

📍 (RIO GRANDE DO SUL)

O que é?

O Programa é direcionado aos estudantes da Educação Básica do 1º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, com o propósito de recuperação e aceleração da aprendizagem dos estudantes da Rede Estadual de Ensino, demandando uma ampla colaboração e interação entre todos os partícipes: Secretaria de Estado, Coordenadorias Regionais de Educação, Escolas, Comunidade

Escolar e Redes de Apoio às famílias e aos estudantes.

O Programa é uma ação que surgiu diante da necessidade de redirecionar as atividades pedagógicas, visando subsidiar as novas formas de organização educacionais estabelecidas por esta Secretaria, em função da Pandemia da Covid-19 e da instituição do isolamento social pelo governo estadual a partir de 2020 e se estendendo até o ano de 2021 e, por conseguinte, a não presencialidade física nas aulas, para conter a contaminação em massa da população.

Objetivos:

GERAL:

Recuperar e promover a aceleração da aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática dos estudantes,

proporcionando oportunidades para que desenvolvam as habilidades essenciais e avancem com sucesso em sua trajetória escolar

ESPECÍFICOS:

- Recuperar e aprofundar a proficiência em Língua Portuguesa e Matemática.
- Potencializar a política de alfabetização integral da rede estadual, desenvolvendo múltiplas linguagens, letramento e competências socioemocionais.
- Desenvolver as habilidades socioemocionais.

O Programa desenvolveu 4 ciclos no 2º semestre de 2021 e terá continuidade no período de março a novembro de 2022, com a oferta de mais 4 ciclos formativos bimestrais.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Recomposição das aprendizagens

PÚBLICO

Professores da rede estadual: de EF Anos Iniciais, EF e EM – Matemática e Língua Portuguesa, supervisores ou coordenadores escolares, assessores e coordenadores pedagógicos das CREs.

DETENTOR DA INICIATIVA

Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

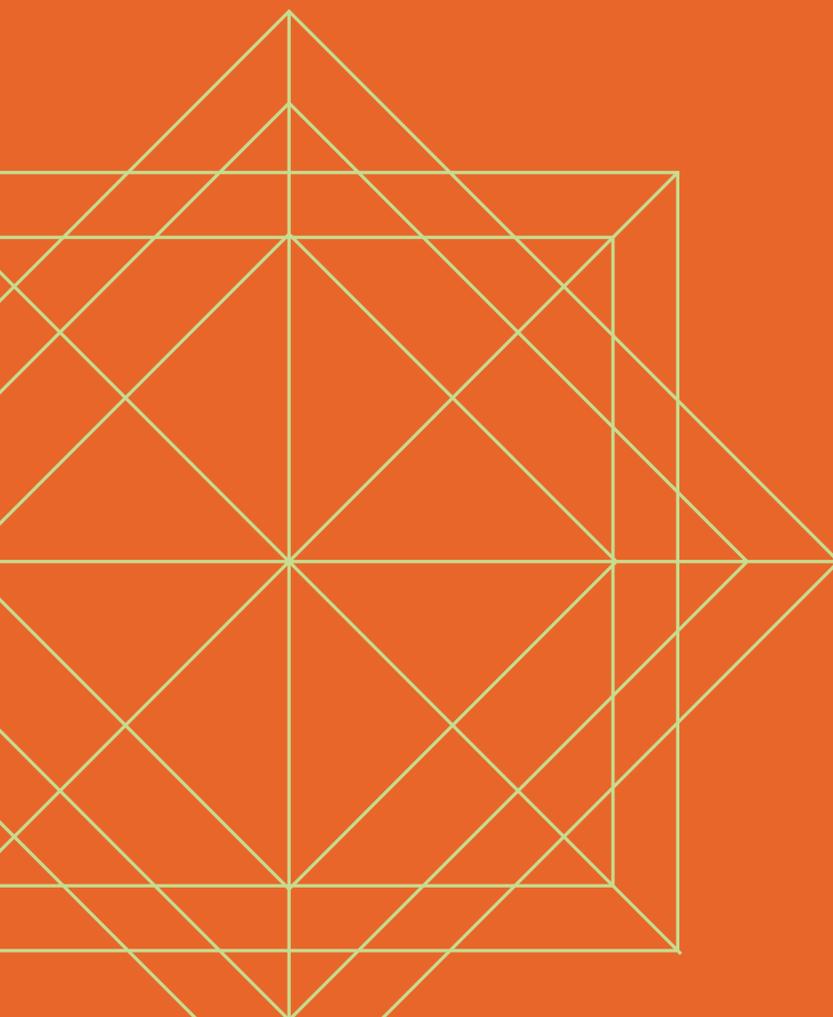
Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul

FONTE DA INFORMAÇÃO

Departamento Pedagógico da SEDUC RS e CDPE

PROGRAMA MAIS ESTUDO

📍 (BAHIA)



O que é?

O Mais Estudo é um programa de monitoria estudantil, promovido pelo Governo do Estado da Bahia. Sua meta é melhorar os indicadores educacionais por meio do incentivo aos estudantes com bons resultados escolares, para que desenvolvam atividades de apoio aos colegas. O Programa oferece Bolsa Auxílio Monitoria por até 9 meses, no valor R\$ 100,00 mensais e tem como objetivos:

- Melhorar o desempenho dos estudantes da rede estadual em Língua Portuguesa, Matemática e estimular o interesse pela Educação Científica;
- Criar condições para o exercício solidário e parceiro, por meio da

interação dos estudantes entre si e com suas professoras.

- Estimular a participação dos estudantes no processo educacional, valorizando o protagonismo juvenil no ensino e na aprendizagem;
- Possibilitar a aprovação em Língua Portuguesa, Matemática e Educação Científica.

Além disso, existem melhorias incentivadas pelo programa, como o aumento no desempenho de estudantes que desejam ser monitores e o apoio à construção do projeto de vida, levando os participantes a refletirem sobre suas vocações e aspirações.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Recomposição das aprendizagens

PÚBLICO

Estudantes do 8º e 9º ano do ensino fundamental e do ensino médio.

COMPONENTE CURRICULAR

Língua Portuguesa e Matemática

DETENTOR DA INICIATIVA

Secretária da Educação do Governo do Estado da Bahia

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Rede Estadual da Bahia

QUEM PODE FAZER IGUAL?

Secretarias Estaduais e Municipais de Educação

FONTE DA INFORMAÇÃO

* [Site do programa](#) e guia disponibilizado via * [site](#).

PROGRAMA PROFESSOR MENTOR, MEU PROJETO DE VIDA

📍 (ALAGOAS)

O que é?

O programa de mentoria para estudantes de Alagoas PROFESSOR MENTOR, MEU PROJETO DE VIDA é um processo que circunscreve um projeto de pesquisa desenvolvido pelo professor mentor, que orienta seus estudantes quanto à retomada pós pandemia e prejuízos de aprendizagem e dos processos educacionais. O resgate do trabalho

de escolarização exige muito mais que voltar ao fazer docente, e é preciso inovar e apoiar o estudante, enquanto protagonista de sua aprendizagem.

O Programa PROFESSOR MENTOR, MEU PROJETO DE VIDA tem como eixo norteador o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do projeto de vida do estudante. Contudo, conta ainda com outros cinco eixos que apoiam o Projeto de Vida dos estudantes: apoio e recomposição das aprendizagens

contínua, face aos prejuízos de aprendizagem que a pandemia vem provocando, a promoção do engajamento e território do estudante e de toda a comunidade escolar, acompanhando o desenvolvimento de suas competências socioemocionais, articulado ao seu crescimento, por meio da inserção e da família, o que aproxima a escola do território, valorizando as diversidades de juventudes. Abaixo, estão os 6 eixos do programa, com ênfase ao projeto de vida:

APOIO E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Configura-se na identificação, disseminação e sistematização de estratégias utilizadas na mitigação das perdas de aprendizagens causadas pela pandemia de COVID-19.

PROJETO DE VIDA

Articula os demais eixos, considerando o projeto de vida dos estudantes, na elaboração e sistematização de necessidades e avanços, conforme acesso, permanência e aprendizagem com sucesso.

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

Foca no desenvolvimento pleno dos estudantes em suas diversas dimensões (intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica).

ENGAJAMENTO E TERRITÓRIO

Consiste nas ações voltadas à busca ativa, envolvimento da comunidade escolar, considerando as dificuldades e nuances do território dos estudantes.

FAMÍLIA

Foca em ações de engajamento e envolvimento das famílias no projeto de vida dos estudantes.

DIVERSIDADES

Consiste na promoção de ações em respeito às diferenças através da compreensão da diversidade (heterogeneidade) e o entendimento das necessidades dos estudantes.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Monitoria para recomposição de aprendizagens

PÚBLICO

Estudantes de todas as etapas de aprendizagem e professores da rede pública estadual

DETENTOR DA INICIATIVA

Secretaria de Estado da Educação de Alagoas

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Secretaria de Estado da Educação de Alagoas

FONTE DA INFORMAÇÃO

🌐 [Página do projeto no site da Secretaria](#)

ENSINO MÉDIO INTEGRAL

📍 (BRASIL)

O Ensino Médio é a etapa de aprendizagem que apresenta diversos desafios – como acesso, permanência do jovem na escola e garantia de aprendizagem – e foi severamente impactado pela pandemia. Para solucionar tais desafios, é necessário investir e escalar políticas públicas que tenham evidências de impacto e custo-efetividade. Aqui, vamos abordar o Ensino Médio Integral, política já amplamente adotada e com evidências de sucesso.

O que é?

O modelo do Ensino Médio em Tempo Integral busca formar o estudante por uma proposta pedagógica multidimensional conectada à sua realidade e no desenvolvimento de suas competências cognitivas e socioemocionais. Ela coloca o aluno no centro, construindo toda a abordagem e metodologia a partir de quem ele é e quem ele sonha ser. Essa construção de saber inclui, também, as expectativas de aprendizagem do Ensino Médio e o desenvolvimento acadêmico dos alunos.

Para a operacionalização do Ensino Médio em Tempo Integral,

é necessário ampliar a jornada de toda a comunidade escolar. Significa que as equipes de gestão das escolas, os professores e as equipes administrativas também têm sua jornada ampliada.

Em 2004, Pernambuco iniciou a implementação em algumas escolas do Ensino Médio Integral (EMI) adotando o modelo da Escola da Escolha. Nessa proposta, os estudantes ficam 9 horas por dia na escola, em vez de 4h, e recebem 3 refeições. Além de oferecer as disciplinas da BNCC (Base Nacional Curricular Comum), essas escolas também oferecem um currículo diversificado. O modelo pedagógico

é multidimensional e está centrado no estudante, colocando-o como parte da estratégia, desenvolvendo protagonismo e competências socioemocionais. O foco é o Projeto de Vida dos estudantes, em que é permitido aos jovens sonhar, planejar e atingir seus objetivos. Essa abordagem dá ao estudante significado para se engajar mais nas atividades escolares.

TEACHING AT THE RIGHT LEVEL

📍 (ÍNDIA)

O que é?

Abordagem que funciona dividindo as crianças (geralmente de 3º a 5º ano) em grupos baseados nas necessidades de aprendizagem em leitura e matemática, em vez de idade ou série. Sem focar somente no currículo, dedicam tempo às habilidades básicas e avaliam regularmente o desempenho dos alunos.

A metodologia de ensino e monitoramento da ONG indiana

Pratham foi implementada em diferentes países. A abordagem foi elaborada para ser integrada aos sistemas educacionais já existentes. Com alto grau de adaptabilidade, a estrutura do programa pode variar a depender do contexto. Adicionalmente, é preciso haver um lugar para que os sistemas necessários (treinamento, mentoria, monitoramento e liderança) possam ser implementados.

No TaRL, primeiramente os alunos realizam uma avaliação diagnóstica, que permite organizar os alunos em grupos e iniciar o acompanhamento de seu progresso. A Pratham oferece um método de avaliação próprio, mas permite que se use avaliações já existentes, caso essas consigam avaliar os alunos de forma satisfatória, e não apenas na

percepção dos professores. A partir dos resultados da avaliação, são criados grupos homogêneos por nível de aprendizagem, que podem incluir alunos de diferentes anos, e são projetadas metas de aprendizagem.

As crianças são avaliadas regularmente e os dados de nível de aprendizagem são agregados e analisados por equipes de implementação para dar apoio direto a escolas e instrutores.

Após o agrupamento, as turmas são acompanhadas por um instrutor, que pode ser um professor da própria escola ou um instrutor externo, voluntário ou contratado para este fim. Esse instrutor é acompanhado por um mentor, que pode ser alguém da Secretaria ou externo. Para seu funcionamento, é imprescindível a aplicação da avaliação e do monitoramento.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Recomposição das aprendizagens

PÚBLICO

Ensino Fundamental

DETENTOR DA INICIATIVA

ONG indiana Pratham

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO

Governo local + Pratham

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Modelo implementado na Índia e em mais de 40 países

QUEM PODE FAZER IGUAL?

Secretarias Estaduais e Municipais de Educação

FONTE DA INFORMAÇÃO

* www.teachingattherightlevel.org

PROGRAMAS SIMILARES

- * [Acampamento \(Quênia\)](#)
- * [Aprender Juntos \(SP - Brasil\)](#)
- * [Kalma \(Nigéria\)](#)

MAPAS DE FOCO

📍 (BRASIL)

O que é?

Os Mapas de Foco apresentam uma seleção de habilidades focais para cada ano do Ensino Fundamental de acordo com a BNCC. O objetivo dos Mapas de Foco é ajudar a orientar a flexibilização curricular a escolha de conteúdos que estão sendo produzidos por redes de ensino e organizações de educação em situações extremas, como a pandemia do coronavírus.

Contexto

Para enfrentar as dificuldades na educação que já vinham antes da pandemia, o Instituto Reúna se juntou ao Itaú Social para desenvolver os Mapas de Foco da BNCC, como um projeto que objetivava reduzir e evitar déficits de aprendizagem, mas inicialmente com foco apenas em Português e Matemática para anos finais do Ensino Fundamental. Entretanto, com o início da pandemia e do fechamento das escolas, decidiram pela expansão do projeto para todo o Ensino Fundamental, bem como a inclusão das disciplinas de Ciências Humanas e Ciências da Natureza.

O Instituto Reúna é uma organização sem fins lucrativos que trabalha pela educação de qualidade e com

equidade no Brasil. Nasceu em 2019 com o objetivo de colaborar com a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e um dos seus projetos foi a construção dos Mapas de Foco.

A primeira versão dos Mapas foi lançada em julho de 2020, e, em outubro do mesmo ano, foi publicada sua versão final. Nela, o Instituto Reúna trouxe uma série de melhorias e um novo formato de visualização dos Mapas, para facilitar a leitura e absorção pelas redes. Os Mapas de Foco podem ser acessados pelo site do Instituto Reúna que reúne cursos, dicas e orientações específicas que apoiam a implementação de iniciativas para recuperação e garantia das aprendizagens em tempos de flexibilização curricular.

Como funciona?

- **Mapas de Foco nas Redes:** Apoia os gestores e técnicos das Secretarias na utilização destes documentos, com sugestões de ações para organizar, planejar, executar e acompanhar os processos que envolvem a flexibilização curricular.
- **Mapas de Foco na Escola:** Apoiam os coordenadores pedagógicos a formarem os professores para uso pedagógico dos Mapas de Foco em sala de aula.

PROGRAMA TRAVESSIA

📍 (PERNAMBUCO)

O que é?

O Travessia é o Programa de Aceleração de Estudos de Pernambuco para atender jovens e adultos matriculados na rede estadual de ensino que se encontram com distorção idade-série. Com o apoio da Fundação Roberto Marinho, teve início em 2007 para o Ensino Médio e em 2010 passou a contemplar os Anos Finais do Ensino Fundamental. A partir da implementação do Programa Travessia, os índices de distorção no Estado vêm apresentando redução significativa a cada ano.

Como funciona?

Utilizando a metodologia do Telecurso, as aulas do Programa Travessia acontecem de forma presencial e à distância, com material de apoio especial para as competências de Língua Portuguesa e Matemática. O currículo é único para o território nacional, mas o conteúdo pode ser adaptado à cultura e às características de cada região, promovendo, assim, uma aprendizagem contextualizada. Os professores e gestores passam por formação continuada na metodologia Telessala, oferecida pela equipe das instituições parceiras no projeto.

O Programa tem como foco a correção da defasagem idade-série e seu currículo é referência para o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), que visa a obtenção de certificação de conclusão dos ensinos fundamental e médio.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Recomposição das aprendizagens

PÚBLICO

Ensino Fundamental II e Ensino Médio

DETENTOR DA INICIATIVA

Governo do Estado de Pernambuco

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO

Ministério da Educação (MEC)
Fundação Roberto Marinho

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Secretaria do Estado de Educação de Pernambuco

QUEM PODE FAZER IGUAL?

Secretarias Estaduais e Municipais de Educação

FONTE DA INFORMAÇÃO

✦ [Travessia - Fundação Roberto Marinho](#),
✦ [Travessia - Secretaria de Educação de Pernambuco](#) e
✦ [Travessia - PSB](#)

SE LIGA

📍 (BRASIL)

O que é?

O Se Liga surgiu em 2001 para atender uma grande parcela de alunos com distorção idade-série, que participavam da iniciativa educacional Acelera Brasil, mas não acompanhavam o programa, pois não sabiam ler e escrever. Ele se consagrou como um programa de alfabetização pautado na educação integral do aluno, ou seja, trabalhando habilidades socioemocionais e capacidades para o século 21. Além disso, encoraja o vínculo afetivo entre professor e aluno.

Como funciona?

Voltado para alunos do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental não alfabetizados, o programa oferece intervenção pedagógica, por meio da aplicação de material didático e metodologia própria para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Numa perspectiva holística do processo de ensino e aprendizagem, o programa prevê atividades formativas voltadas para a gestão e professores. As formações abordam a importância do planejamento, da gestão de sala de aula e aprofundam na metodologia baseada em agrupamentos flexíveis que, para além dos conteúdos, têm por objetivo trabalhar habilidades de cunho socioemocional.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Recomposição das aprendizagens

PÚBLICO

3º ao 5º do Ensino Fundamental

DETENTOR DA INICIATIVA

Instituto Ayrton Senna

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

- * [Município de Itatiba \(SP\)](#)
- * [Município de Natal \(RN\)](#)
- * [Município de Canelinha \(SC\)](#)

QUEM PODE FAZER IGUAL?

Secretarias Estaduais e Municipais de Educação

FONTE DA INFORMAÇÃO

- * [Se Liga - Instituto Ayrton Senna](#)

THE TUTOR NETWORK

📍 (AUSTRÁLIA)

O que é?

A Tutor Network oferece treinamento online para escolas e tutores visando preencher as lacunas de aprendizagem de alunos em contexto de vulnerabilidade social. Os treinamentos e os recursos são gratuitos para professores e escolas. A proposta é de que a tutoria escolar seja ofertada em pequenos grupos, para apoiar tanto o processo de aprendizagem, quanto o bem-estar social e emocional dos alunos, impactando na sua motivação para aprender.

Como funciona?

Para ofertar uma tutoria de alta qualidade, são realizados treinamentos de tutores e professores, sendo necessário apenas o cadastro na [Plataforma](#). O treinamento é online, gratuito e possui 4 módulos, com carga horária total de 16 horas. Além disso, são disponibilizados recursos para as escolas que querem desenvolver programas eficientes de tutoria e consultoria individualizada ([Saiba mais aqui](#)).

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Recomposição das aprendizagens

PÚBLICO

Sem recorte

DETENTOR DA INICIATIVA

Teach for Australia

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO

Governo australiano e Teach for Australia

QUEM PODE FAZER IGUAL?

Secretarias Estaduais e Municipais de Educação

FONTE DA INFORMAÇÃO

[Site Oficial](#)

VAMOS TODOS APRENDER A LER

📍 (AMÉRICA LATINA)

O que é?

O Vamos Todos Aprender a Ler é um Programa que fornece aos professores ferramentas para apoiar na alfabetização dos anos iniciais, ou seja, possui foco no desenvolvimento e na consolidação das habilidades precursoras da etapa inicial: a consciência fonológica, o princípio alfabético, a aquisição de vocabulário novo, a compreensão oral, a leitura e a escrita de letras, palavras e orações. O Programa trabalha estas habilidades em diferentes

situações e ambientes através de uma metodologia ativa.

Como funciona?

O Programa oferece formação e apoio contínuo aos professores para o ensino da leitura e da escrita nas primeiras séries do ensino básico, a partir de metodologia e materiais específicos. São disponibilizados aos alunos materiais para três tipos de uso: em sala de aula, para ler de casa e para remediar aprendizagens. O conteúdo e o design do material foram desenvolvidos observando pesquisas relacionadas à maneira como o cérebro trabalha para aprender.

Na Colômbia, por exemplo, o Programa apresenta resultados positivos e persistentes nas pontuações de alfabetização e, de forma complementar, em matemática.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Recomposição das aprendizagens

PÚBLICO

Anos iniciais do Ensino Fundamental

DETENTOR DA INICIATIVA

Banco Interamericano de Desenvolvimento

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Países da América Latina e do Caribe

FONTE DA INFORMAÇÃO

* [Vamos Todos Aprender a Ler | IADB](#)

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E APROFUNDAMENTO

📍 (SÃO PAULO)

O que é?

O Programa de Recuperação e Aprofundamento da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP) existe desde 2019 e consiste num conjunto de ações articuladas entre si para a melhoria da aprendizagem dos estudantes durante o período regular de aulas. O objetivo do Programa é garantir aos quase 3,5 milhões de estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da rede estadual de São Paulo aprendizagem adequada na idade certa.

O programa é central para o atingimento da meta estabelecida no Plano Estratégico 2019-2022 da SEDUC de levar a educação do estado de São Paulo à liderança do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Além disso, o programa contribui para outro objetivo estratégico da SEDUC: educar os estudantes para o século XXI, contribuindo para desenvolver não apenas competências cognitivas, mas também socioemocionais.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Recuperação de aprendizagens e aprofundamento

PÚBLICO

Ensino Fundamental e Ensino Médio

DETENTOR DA INICIATIVA

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP)

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

São Paulo

QUEM PODE FAZER IGUAL?

Secretarias de Estado de Educação

FONTE DA INFORMAÇÃO

* [Entrevista com Secretaria de Educação do Estado de São Paulo \(SEDUC-SP\)](#)

PROGRAMA INTENSIVO DE RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

📍 (AMAZONAS)

O que é?

O Programa conta com três ações em sua composição: Projeto Reforço Escolar, Projeto Prova Brasil e Formação docente. Desta forma, o Programa adota uma proposta de intervenção articulada para sanar as deficiências de conteúdos apresentados pelos alunos no

contexto da pandemia de COVID-19, garantindo os direitos de aprendizado dos estudantes expressos na adoção de práticas como aulas de reforço e estudos de recuperação, de forma a posicioná-los no ano ou série escolar compatíveis com sua idade.

O projeto em pauta se direciona aos alunos da educação básica que não conseguiram acompanhar em todo ou em parte os conteúdos ministrados de forma remota, e apresentaram resultado insatisfatório de rendimento na avaliação diagnóstica da rede.

Além de evitar o baixo rendimento, o Programa se coloca como uma ferramenta importante para evitar a evasão e o abandono escolar dos alunos da Rede Estadual de Ensino, demandando ampla colaboração de todos os setores da SEDUC/AM.

O Programa tem como objetivos específicos:

- Adotar procedimentos, estratégias e ações didático-pedagógicas focadas no desempenho dos alunos, acompanhando e identificando possíveis problemas no processo de ensino e aprendizagem; tendo em vista o desenvolvimento de habilidades exigidas nas etapas seguintes da vida escolar;
- Estimular, elaborar e ofertar atividades que favoreçam o processo ensino e aprendizagem, no sentido de gerar avanços na aquisição de novos conhecimentos com foco no planejamento dos professores e na -orientação aos estudantes;
- Promover a recuperação contínua da aprendizagem, mediante o desenvolvimento de competências e habilidades com foco nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática;
- Estruturar atividades significativas e diversificadas que atendam à pluralidade das demandas existentes em cada nível de ensino;
- Desenvolver formação continuada para os professores.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Recomposição das aprendizagens

PÚBLICO

Estudantes do ensino fundamental I e II, ensino médio e modalidades de ensino

DETENTOR DA INICIATIVA

Departamento de Políticas e Programas Educacionais da Secretaria de Estado de Educação e Desporto do Amazonas

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO

Centro de Mídias de Educação do Amazonas (CEMEAM), Centro de Formação Pe. José de Anchieta (CEPAN), Instituto Federal do Amazonas (IFAM), Universidade Estadual do Amazonas (UEA) e Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Estado do Amazonas

QUEM PODE FAZER IGUAL?

Secretarias Estaduais e Municipais de Educação

FONTE DA INFORMAÇÃO

✱ [Site da instituição](#)

PLANO DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS: ADAPTAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

📍 (MATO GROSSO DO SUL)

O que é?

O Plano de Recomposição das Aprendizagens da Rede Estadual do Mato Grosso do Sul: Adaptação de Componente Curricular, é uma das ações do Plano de Recomposição das Aprendizagens do Mato Grosso do Sul. A Adaptação de Componente Curricular tem por objetivo garantir um tempo mínimo para reaver habilidades essenciais no que se refere à aprendizagem escolar dos Ensinos Fundamental e Médio, para que todas as escolas consigam trabalhar a recomposição.

A fim de evitar atividades no contraturno escolar, dois componentes curriculares foram adaptados: o Pesquisa e Aútoria, do Ensino Fundamental, desde os anos iniciais, e o Intervenção Comunitária, do Ensino Médio, que terão como foco a recomposição das aprendizagens. Ou seja, para a implementação desta ação, a própria recomposição das aprendizagens foi elencada como um componente, a fim de que seja trabalhada semanalmente durante o turno regular do estudante.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Recomposição das aprendizagens

PÚBLICO

Estudantes do ensino fundamental I e II, ensino médio

DETENTOR DA INICIATIVA

Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO

CAEd/UFJF. Ministério da Educação

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

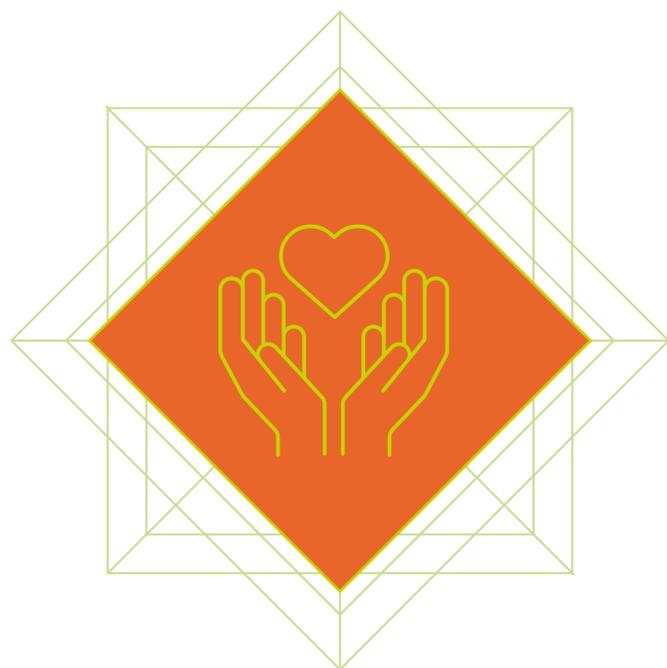
Estado de Mato Grosso do Sul

QUEM PODE FAZER IGUAL?

Secretarias Estaduais e Municipais de Educação

FONTE DA INFORMAÇÃO

Secretaria de Educação de MS



Acolhimento e saúde mental nas escolas

O objetivo desta subseção é apoiar as redes de ensino para que possam ter subsídios para estruturar alternativas capazes de lidar com os desafios impostos à saúde mental de alunos e educadores, sobretudo após a pandemia de Covid-19.

SAÚDE MENTAL E COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

Antes de apresentar as estratégias com foco no acolhimento e saúde

mental nas escolas, é preciso definir o conceito de saúde mental e suas diferenças em relação às competências socioemocionais.

Para início de conversa, vale olharmos para o conceito de saúde, definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como "um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade". Assim, quando pensamos em saúde mental, não devemos entendê-la como a ausência ou presença de transtornos mentais.

Saúde mental é o estado de bem-estar no qual um indivíduo percebe suas próprias habilidades, pode lidar com as tensões normais da vida, pode trabalhar de forma produtiva e é capaz de dar uma contribuição para sua comunidade.

Embora parecidos, os conceitos de competências socioemocionais e de saúde mental não devem ser confundidos. As competências socioemocionais podem promover saúde mental, atuando como "fatores de proteção" capazes de minimizar riscos à saúde mental. Desta forma,

implementar projetos escolares que desenvolvam as competências socioemocionais tem por objetivo contribuir para uma escola que promova a saúde mental e o bem-estar do aluno. As competências socioemocionais, portanto, constituem ferramentas que fazem parte de um sistema de suporte para a saúde mental de alunos e educadores. Vários programas de saúde mental se utilizam das competências socioemocionais como recurso preventivo para promoção do bem-estar.

No Brasil, a inserção das competências socioemocionais na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) configura um avanço, embora a existência de programas de saúde mental nas escolas focados na prevenção, promoção e tratamento ainda sejam incipientes no país. Para que possamos lidar melhor com os traumas advindos da pandemia de Covid-19, é urgente pensar na implementação desses programas. Nas próximas páginas, apresentaremos algumas estratégias que podem ser adaptadas e ajustadas ao contexto de cada rede de ensino.

39 ACOLHIMENTO E SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS

40 Projeto Todos cuidando de todos

41 Programa V.I.D.A.

42 Olhar Atento

43 Formação para Empoderamento Criativo e Saúde Emocional

44 Be You

45 Project Cal-Well

46 Psicólogos educacionais

47 School Mental Health

48 Saúde Mental na Escola

PROJETO TODOS CUIDANDO DE TODOS

O que é?

O Projeto *Todos Cuidando de Todos* acontece desde 2021 pelo Setor de Psicologia Educacional do Departamento de Orientação e Promoção Pró-Escolar (DOP/Pró-Escolar) da Secretaria Municipal de Educação de Mogi das Cruzes/SP. Seu objetivo é apoiar a Secretaria no retorno às aulas - presenciais ou híbridas - de forma saudável após o isolamento social causado pela pandemia. Foi fundamentado na proposta da

Psicologia Escolar em Perspectiva Crítica e contempla ações para toda a comunidade escolar.

O projeto se dispõe a apoiar professores, profissionais da Secretaria, famílias e estudantes na elaboração de sentimentos, emoções e pensamentos, gerando acolhimento e escuta, fazendo uso de técnicas específicas, como reflexão escrita, dialogada e/ou lúdica e atividades de relaxamento.

O histórico

De 2002 até a atualidade, a Secretaria de Educação de Mogi das Cruzes realizou alguns concursos públicos para contratação de psicólogas educacionais, e o município conta, na atualidade, com 14 profissionais. Originalmente, o Setor de Psicologia Educacional tinha como foco a inclusão escolar de estudantes com deficiência ou com dificuldades significativas de aprendizagem.

Entretanto, desde 2013, o Setor vem ampliando suas atribuições com trabalhos de psicologia escolar com todas as escolas da rede, e, durante a pandemia, o Setor desenvolveu dinâmicas de acolhimento socioemocional, sendo a principal delas o Projeto *Todos Cuidando de Todos*, que, portanto, merece maior destaque neste documento. O Projeto busca ampliar e intensificar as ações de acolhimento socioemocional já desenvolvidas pela Secretaria.

E, além do projeto, a equipe de psicólogas continuou com o atendimento às crianças que já era realizado antes da pandemia e atendeu pedidos específicos de algumas escolas, realizando palestras e orientações com temas como luto, resiliência emocional, acolhimento de família e alunos no retorno às aulas. Tanto as dinâmicas do *Todos Cuidando de Todos* quanto as palestras usam o tempo previsto das Reuniões de Organização do Trabalho Escolar - conhecidas pela sigla ROTE - que tem duração de 2 horas cada.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Acolhimento socioemocional

PÚBLICO

Estudantes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, professores e demais profissionais da educação e familiares, da rede municipal de Mogi das Cruzes/SP

DETENTOR DA INICIATIVA

Secretaria Municipal de Educação de Mogi das Cruzes/SP

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Municipal de Mogi das Cruzes/SP

PARCERIAS

não há parcerias na implementação deste Projeto

QUEM PODE FAZER IGUAL

redes municipais, estaduais e privadas de ensino

FONTE DA INFORMAÇÃO

* [Site da Secretaria](#)

PROGRAMA V.I.D.A.

📍 (PR)

O que é?

O Programa V.I.D.A., cujo nome significa Valores, Inclusão, Desenvolvimento Humano e Afetividade, foi idealizado pela equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Londrina, Paraná, que, mesmo antes da pandemia, identificou a necessidade de realização de um trabalho voltado ao desenvolvimento de capacidades socioemocionais, com vista à formação integral dos estudantes da sua rede de ensino. Foi implementado com a

finalidade de possibilitar a criação de vínculos afetivos e relacionamentos saudáveis, contemplando atividades diversificadas que envolvem a comunidade escolar e toda a família.

Fundamentado em estudos científicos, o programa foi implantado no início de 2020 e surgiu da necessidade de trabalhar com acolhimento e cuidados com os alunos, servidores e comunidade em geral. Tem como fundamentos a metodologia de Justiça Restaurativa, o Amor Exigente e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em nível local, está ancorado na Lei Municipal n.º 10.910/2010, que incluiu o conteúdo qualidade de vida com Amor Exigente na parte diversificada da proposta curricular; na Lei Municipal n.º 12.467/2016, que criou o Programa Municipal de Práticas Restaurativas nas Escolas Municipais; e na Lei n.º 12.988/2019, que instituiu o Programa Mediação Escolar e Comunitária na Rede Municipal de Ensino de Londrina.

Parte do entendimento de que intervenções educativas acerca dos aspectos socioemocionais no espaço escolar são fundamentais para a melhor adaptação dos estudantes ao seu contexto e para o desenvolvimento de autoestima e empatia. Também, que os estudantes precisam ser estimulados a cultivar relacionamentos interpessoais saudáveis, atitudes de cuidado consigo mesmos e com os outros.

A partir disso, o Programa se propõe a realizar um trabalho preventivo no contexto escolar direcionado à educação emocional. Suas ações são voltadas a criar espaços de fala e de escuta, que auxiliam os estudantes no autoconhecimento, na compreensão das próprias emoções e nas de outras pessoas, na regulação das emoções desagradáveis, no autocontrole, na assertividade nos relacionamentos, na tolerância à frustração, no respeito à diversidade, dentre outros.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Acolhimento socioemocional

PÚBLICO

Estudantes da Educação Infantil (P4 e P5) e dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de Londrina/PR, totalizando cerca de 45 mil alunos

DETENTOR DA INICIATIVA

Secretaria Municipal de Educação de Londrina/PR

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Municipal de Londrina/PR

PARCERIAS

Secretaria de Educação implementa o Programa na totalidade, sem parcerias com outras instituições e entidades. Contudo, conta com apoio do Comitê de Práticas Restaurativas criado por lei

QUEM PODE FAZER IGUAL

redes municipais e estaduais de ensino, com as devidas adequações para outras faixas etárias.

FONTE DA INFORMAÇÃO

Blog da Secretaria [\(1\)](#) e [\(2\)](#), [Prática Restaurativa](#) e [Amor exigente](#)

OLHAR ATENTO

📍 (TOCANTINS)

O que é?

O Programa *Olhar Atento* teve como objetivo oferecer apoio socioemocional a educadores e estudantes da rede estadual de ensino. Com a iniciativa, esse público teve acesso a assistência psicológica, cursos online com certificação gratuita, palestras e outras ferramentas que proporcionaram o apoio necessário durante o período de isolamento social provocado pela Covid-19.

Como Funciona?

O Olhar Atento buscou proporcionar o suporte necessário aos profissionais da educação e estudantes para que possam se manter equilibrados e saudáveis, garantindo as condições necessárias para protagonizar o ensino não presencial, o retorno gradual às salas de aula e preparando-se para o enfrentamento dos desafios que se apresentarão no período pós-pandemia.

O Programa disponibilizou diversos instrumentos, como os cursos certificados, on-line e 100% gratuitos, ofertados aos professores da rede estadual, por meio de parceria com o Instituto Península, por intermédio do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), visando auxiliar os professores no equilíbrio da mente, do corpo e das emoções.

Para apoiar os orientadores educacionais, o Instituto Ayrton Senna ministrou o curso Volta ao Novo, com

o objetivo de apoiar educadores no desenvolvimento das competências socioemocionais durante o processo de ensino e aprendizagem, e as temáticas abordadas nesta etapa incluíram a autogestão, o engajamento com os outros, a amabilidade, a resiliência emocional e a abertura ao novo.

O que não pode faltar para implementar a estratégia com sucesso?

- Regular o programa.
- Definição da coordenação e equipe técnica.
- Formação das equipes das Diretorias Regionais e das equipes escolares.
- Elaboração e disponibilização de materiais para apoiar o processo formativo.
- Divulgação das ações do programa no portal institucional, garantindo a transparência das ações.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Acolhimento e Saúde Mental

PÚBLICO

Estudantes, equipes escolares e equipe técnica da Rede Estadual de Educação do Tocantins

COMPONENTE CURRICULAR

Competência Socioemocionais

DETENTOR DA INICIATIVA

Governo do Estado do Tocantins / Secretaria da Educação do Estado do Tocantins (SEDUC TO)

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Secretaria da Educação do Estado do Tocantins (SEDUC TO)

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Universidade Federal do Tocantins, Instituto Península, Instituto Natura, Consed e IAS

QUEM PODE FAZER IGUAL?

Secretarias Estaduais e Municipais de Educação

FONTE DA INFORMAÇÃO

Superintendência de Educação Básica (SEDUC TO)

FORMAÇÃO PARA EMPODERAMENTO CRIATIVO E SAÚDE EMOCIONAL

📍 (TIMON E CARIACICA)

O que é?

A formação virtual: “Promovendo conexão, saúde emocional e confiança criativa para educadores e suas redes em época de retomada de aulas” é uma iniciativa voltada a proporcionar aos profissionais das secretarias de Educação (educadores/as e técnicos/as) uma experiência de conexão com a sua criatividade, de modo que este processo contribua para a saúde mental e para o bom relacionamento entre as equipes, fortaleça suas práticas pedagógicas e promova bem estar neste cenário de pandemia, ajudando a acolher os(as) estudantes e reconstruir os vínculos, após o longo período de escolas fechadas. Tem como objetivos:

- Acolher os(as) profissionais da educação, criando um ambiente de escuta, cuidado e bem-estar;

- Motivar estes profissionais a avançar com mais ânimo diante dos desafios impostos pela pandemia;
- Ensinar técnicas de facilitação criativa para serem utilizadas em sala de aula;
- Compartilhar estratégias que apoiam o bem-estar, o diálogo saudável e as relações entre os profissionais das SEDUCs.

A iniciativa é realizada pela *Artéria – Conexões Transformadoras*, uma empresa de impacto social que transforma processos de ensino e aprendizagem em processos vibrantes e relevantes, a partir da metodologia do Empoderamento Criativo. As primeiras oficinas aconteceram durante a pandemia, em 2020. Em 2021, foram ampliadas por meio das parcerias com a Fundação Lemann e com o Instituto Gesto, com o engajamento dos profissionais das Secretarias Municipais de Educação de Timon/MA e de Cariacica/ES.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Formação/Acolhimento socioemocional

PÚBLICO

Gestores Escolares, Supervisores de Ensino, Professores e técnicos das Secretarias

DETENTOR DA INICIATIVA

Artéria – Conexões Transformadoras

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

SEMED Timon/MA e SEMED Cariacica/ES

FONTE DA INFORMAÇÃO

Site da Instituição
(*) www.arteria.net.br

BE YOU

📍 (AUSTRÁLIA)

O que é?

Be You é uma iniciativa nacional para educadores que visa promover e proteger a saúde mental de crianças e jovens na Austrália. A visão do Be You é construir um sistema educacional no qual cada comunidade de aprendizagem seja positiva, inclusiva e resiliente – e onde cada criança, jovem, membro da equipe e família possa alcançar a melhor saúde mental possível.

A Beyond Blue, organização não governamental australiana de apoio à saúde mental e bem-estar, foi nomeada pelo governo australiano para liderar o Be You em junho de 2017. Em 2014, a Comissão Nacional de Saúde Mental da Austrália constatou que havia várias iniciativas de saúde mental e bem-estar de crianças e jovens em todos os ambientes educacionais, mas que essas iniciativas teriam um maior potencial se fossem integradas em um único programa nacional. Isso levou à criação do

Programa Nacional de Apoio à Saúde Mental Infantil e Juvenil.

O programa tinha dois componentes: o Programa de Saúde Mental na Educação, voltado para a educação básica e formação de educadores; e o Programa Nacional de Apoio à Força de Trabalho, focado em fornecer formação técnica fora do espaço educacional, para profissionais da saúde que trabalhassem com crianças de 0 a 12 anos. A Beyond Blue assumiu o programa na educação, criando o Be You.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Acolhimento e saúde mental nas escolas

PÚBLICO

Estudantes da primeira infância até 18 anos

DETENTOR DA INICIATIVA

Liderado pela Beyond Blue, em parceria com Early Childhood Australia e Headspace. O Be You foi financiado pelo governo australiano

REDE IMPLEMENTADORA

Austrália

QUEM PODE FAZER IGUAL?

Secretarias Estaduais e Municipais de Educação

FONTE DA INFORMAÇÃO

* <https://beyou.edu.au/>

PROJECT CAL-WELL

📍 (EUA)

O que é?

O projeto *Cal-Well* foi desenvolvido com três objetivos principais: i) apoiar as escolas a criar um clima positivo, ajudando crianças e jovens a desenvolver habilidades sociais, resiliência e prevenir comportamentos violentos e desordens mentais, ii) aumentar o acesso a intervenções precoces e adequadas para situações críticas de saúde mental, além de promover triagens entre os estudantes e promover práticas de prevenção e iii) construir parcerias para promover o bem-estar dos jovens e aumentar o acesso a serviços de saúde mental de maneira sustentável.

Como funciona?

O projeto Cal-Well funciona por meio da implementação de três componentes. O primeiro é a criação de um clima escolar positivo, e a proposta é que isso seja um fator preventivo para questões de saúde mental. Estratégias que o governo sugere para a construção desse clima incluem: práticas restaurativas para prevenir e lidar com o conflito dos estudantes, projetos de competências socioemocionais, atividades para lidar com o trauma, implementação de triagem entre os estudantes entre outros. Também é sugerida uma sequência de atividades para as escolas trabalharem com os temas. Além disso, o estado disponibiliza para as escolas avaliações de como está o clima escolar na rede e em cada etapa de ensino, e é possível comparar sua escola com a rede.

O segundo componente é garantir que as escolas consigam aumentar os serviços de saúde mental fornecidos (não necessariamente prover os serviços nas escolas, embora isso seja uma opção se houver profissionais adequados, mas encaminhar para clínicas e estabelecer parcerias com a comunidade). O governo preparou um manual sugerindo diferentes opções, ajudando as escolas a melhorar sua capacidade de enfrentar os desafios de saúde mental entre os alunos.

O terceiro e último componente é conseguir o apoio da comunidade. Para isso, as escolas são instruídas a seguir boas práticas de comunicação sobre o tema e estabelecer parcerias duradouras e sustentáveis com diversos atores da sociedade, como assistentes sociais, promotores de saúde locais, famílias, promotores e juízes etc.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Prevenção de saúde mental

PÚBLICO

Estudantes do K-12 (Pré-Escola a Ensino Médio)

DETENTOR DA INICIATIVA

Departamento de Educação da Califórnia

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Garden Grove Unified School District (USD), ABC USD e San Diego County Office of Educação (COE)

REDE IMPLEMENTADORA

Departamento de Educação da Califórnia

FONTE DA INFORMAÇÃO

✳️ <https://www.cde.ca.gov/ls/cg/mh/projectcalwell.asp>

PSICÓLOGOS EDUCACIONAIS

📍 (CEARÁ)

O que é?

Psicólogos escolares e educacionais são profissionais que atuam em instituições escolares e educativas, bem como se dedicam ao ensino e à pesquisa na interface entre a Psicologia e a Educação. Desde a década de 1980, a Psicologia Escolar vem dando um salto de qualidade ao abandonar o enfoque clínico em favor do modelo pedagógico. Ela rediregiu a atenção do indivíduo, sua doença e suas dificuldades dentro da escola para uma concepção mais preventiva e voltada à saúde psicológica. Assim, adotou um olhar sistêmico, que inclui a visão cultural e histórica da escola e dos fenômenos educativos. O

aluno, anteriormente considerado um indivíduo com problemas, passa a ser visto como um indivíduo em processo de desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.

Hoje, o objetivo da Psicologia Escolar e Educacional é ser um esteio para o desenvolvimento global do estudante. Através de ações com diretores, professores, orientadores, pais e os próprios alunos, o trabalho se dirige à prevenção. Avaliação, diagnóstico, acompanhamento e orientação psicológica são aplicados dentro de um contexto institucional, e não mais exclusivamente voltados ao aluno de forma individual.

No Ceará, um dos estados nordestinos com maior visibilidade em desempenho escolar no Ensino Médio no Brasil, surgiu, em 2017, uma proposta de atuação no âmbito da Política de Desenvolvimento de Competências Socioemocionais, engendrada pelo Governo Estadual na jurisdição da Secretaria Estadual de Educação (SEE), com a contratação de 30 (trinta) psicólogos com carga horária de 20 horas semanais para a atuação nas regionais (Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - CREDE e Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza - SEFOR) em todo o território cearense.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Acolhimento e saúde mental nas escolas

PÚBLICO

Ensino Médio

DETENTOR DA INICIATIVA

Secretaria da Educação do Estado Ceará

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO

Secretaria Estadual da Educação do Ceará (SEE), Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE) e Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza (SEFOR)

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Rede estadual do Ceará

QUEM PODE FAZER IGUAL?

Secretarias de Estado de Educação

FONTE DA INFORMAÇÃO

* www.seduc.ce.gov.br/psicologos-educacionais/

SCHOOL MENTAL HEALTH

📍 (ONTARIO)

O que é?

Programa que oferece recursos, ferramentas e formações para escolas da província de Ontário, no Canadá, promoverem saúde mental aos alunos, bem como orientações sobre como localizar equipamentos públicos e profissionais de saúde mental.

Como funciona?

School Mental Health Ontario é uma equipe de apoio que ajuda os distritos escolares a melhorarem a saúde mental dos alunos por meio do uso de estratégias e serviços baseados em evidências. Atua em parceria com o Ministério da Educação, distritos e autoridades escolares, e uma série de organizações provinciais de educação e saúde, para desenvolver uma abordagem sistemática e abrangente de promoção de saúde mental escolar.

O School Mental Health Ontario oferece:

- Liderança e orientação sobre as melhores práticas em saúde mental escolar;
- Coaching de implementação;
- Recursos personalizados e co-criados;
- Alfabetização em saúde mental para educadores e gestores escolares;
- Formação para profissionais de saúde mental escolar;
- Conscientização sobre saúde mental para famílias.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Prevenção de saúde mental

PÚBLICO

Estudantes do K-12 (Pré-Escola a Ensino Médio)

DETENTOR DA INICIATIVA

Ministério da Educação de Ontário

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Ministério da Educação de Ontário

FONTE DA INFORMAÇÃO

* <https://smho-smsso.ca/>

SAÚDE MENTAL NA ESCOLA

📍 (SÃO PAULO)

O que é?

O projeto Saúde Mental na Escola consiste em uma formação em Saúde Mental para educadores, com orientação e apoio para as demandas do ambiente escolar relacionadas à saúde mental. Tem como objetivos:

- Fortalecer uma nova cultura sobre saúde mental nas escolas, que tenha a promoção de bem-estar e saúde mental, a promoção de um olhar humanizado sobre saúde mental e a redução dos estigmas relacionados aos transtornos mentais como princípios norteadores; e
- Atuar junto à resolução de problemas relacionados à saúde mental no âmbito escolar, identificando precocemente transtornos e, quando

necessário, encaminhando para apoio especializado.

O projeto vem sendo realizado com o apoio da Associação Umame e do Instituto ABCD desde 2020, em São Paulo, pelo Instituto Ame sua Mente, organização sem fins lucrativos instituída em 2018 que teve suas primeiras ações em 2008 no Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Além da UNIFESP, atualmente o Instituto conta com a parceria da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), do Instituto Nacional de Psiquiatria do Desenvolvimento para Crianças e Adolescentes (INPD), além de FAPESP e CNPQ.

INFORMAÇÕES GERAIS

TIPO DE INICIATIVA

Acolhimento e saúde mental nas escolas

PÚBLICO

Gestores escolares, supervisores de Ensino e Professores

DETENTOR DA INICIATIVA

Instituto Ame sua Mente

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA?

Secretaria de Educação do Estado de São Paulo

FONTE DA INFORMAÇÃO

✳ [Site da instituição](#)

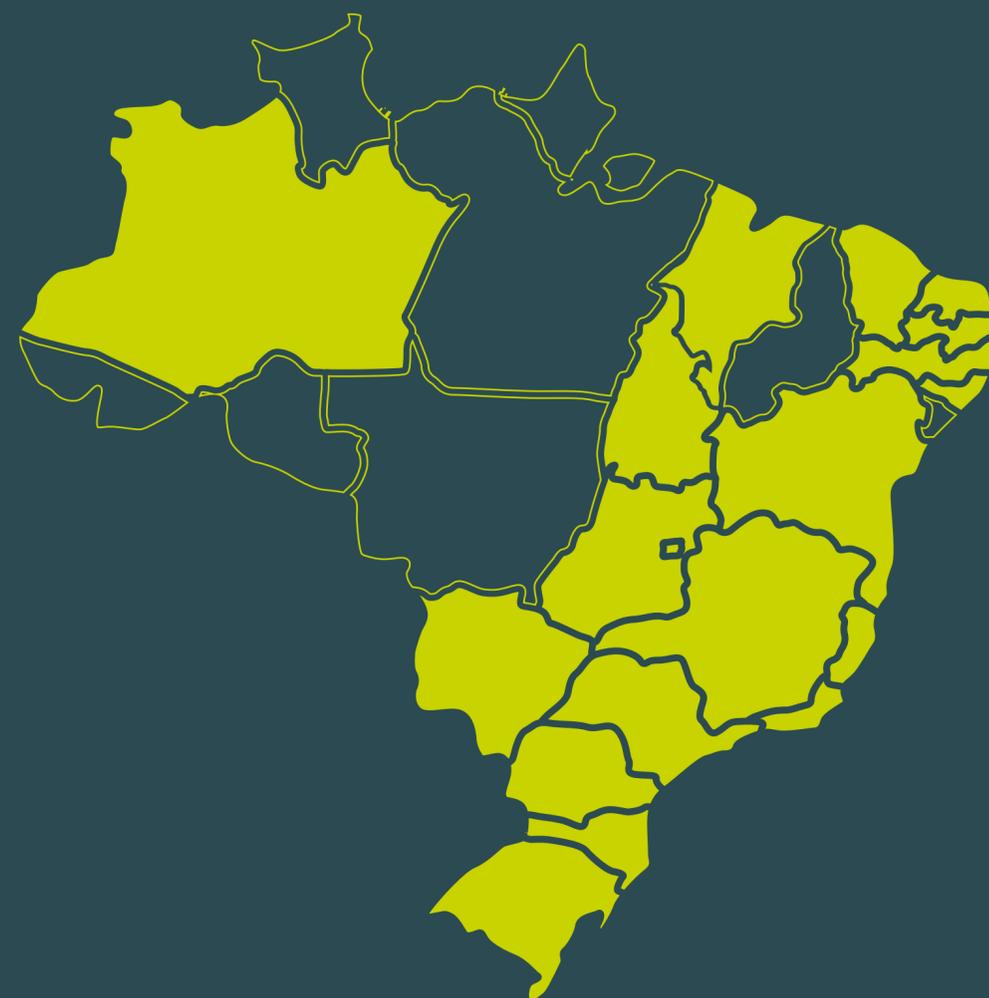
MAPA DAS SOLUÇÕES

35 ESTRATÉGIAS:

- 9 Busca Ativa
- 9 Acolhimento
- 17 Recomposição

IMPLEMENTADAS POR:

- 8 Municípios
- 20 Estados
- 7 no território brasileiro ou por outros países



- 10 ATENDEM A EDUCAÇÃO INFANTIL
- 23 ATENDEM OS ANOS INICIAIS DO EF
- 24 ATENDEM OS ANOS FINAIS DO EF
- 24 ATENDEM O ENSINO MÉDIO
- 3 ATENDEM OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

LEGENDA

- ESTADOS COM ESTRATÉGIAS MAPEADAS
- ESTADOS SEM ESTRATÉGIAS MAPEADAS



fundacaolemann.org.br



instituto
natura

institutonatura.org

